

LUZ NAS TREVAS

Ano XXX - Santa Maria - Novemb. e Dezemb. de 1956 - Edição Especial - N.º 11 e 12

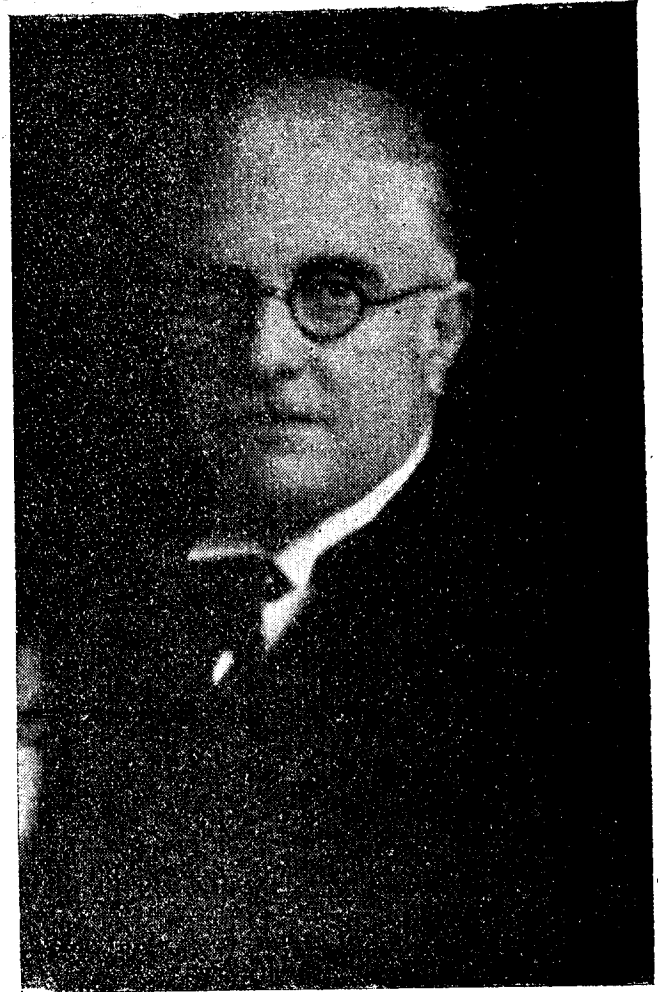
A Deus, Tõda Glória!

Qui

Honorat,

Honor!

Romanos 13:7



Carlos O. Wellander



Missionärerna Anna och Erik Jansson, Brasilien.

Erico e Ana Jansson

Aos abnegados missionários, pastores e evangelistas — nosso reconhecimento.

(Cont. da pág. 3)

salvação. Um dia a minha esposa deu falta dele e perguntou onde estava.

— A senhora não sabe, ele morreu?
— Não, não sei.

Fomos visitar a viúva que se alegrou muito com a visita. Ela nos contou algo da morte do seu marido. Foi levado à Santa Casa, logo após o ataque cardíaco. Não viveu muitos dias. No último dia de sua vida, tomou a mão de sua esposa e deitou-a sobre o seu peito dizendo, com calma e muita paz: "assim morre um crente".

Muitas pessoas que não chegamos a conhecer, foram levadas ao pé da cruz, pelo LUZ NAS TREVAS.

Sinto-me alegre pelo jornal que está continuando a lançar luz para as almas que vivem longe de Deus. Também alegro-me por ter o mesmo voltado ao formato primitivo.

Só os irmãos que foram encarregados de aprontar a matéria para o jornal e fazer a expedição, sabem quanto trabalho dá e quanto tempo gasta-se para esse serviço. — A todos que tomaram parte nesse trabalho, estendo a mão e digo: muito agradecido, irmão!

Muito boas cartas de agradecimento, o jornal tem recebido. Eis aqui somente o extrato de quatro:

— "Chegou o dia em que a Causa Evangélica Batista no Rio Grande do Sul, alcançou mais vitória! Louvado seja o Senhor Deus! Havia, pois, já muito tempo que os irmãos vinham alimentando nobres desejos de terem um órgão próprio, no qual fizessem conhecido o movimento e os interesses da Convenção Batista Riograndense.

Vimos, portanto, trazer os nossos parabens e votos de felicidade ao "LUZ NAS TREVAS", e desejamos-lhe abençoada e longa vida. E, como disse o nosso mul digno Redator: "Certamente sustentaremos a vida deste jornal"...

— "Eu nem sei como lhe explicar a esperança e a felicidade que agora participo, depois que a minha prima Carolina me fez assinar o jornalzinho "LUZ NAS TREVAS". Pelos escritos que ele contém, a minha vida tem se alentado. O senhor nem poderia imaginar que durante um ano e três meses estivesse escrava de uma enfermidade que me roubou todo o prazer e satisfação de viver neste mundo; só vivia pensando na morte. Mas, mercê de nosso bom Deus, veio o jornal com a felicidade para a minha vida. Agora me julgo na luz e bem feliz por me ver melhor; graças a Deus, foi por intermédio da minha prima, que fiquei assinante desse jornalzinho, e, agora conhecendo a sua utilidade, assiste-me o privilégio de pedir assinaturas para as seguintes pessoas"...

— "Pela primeira vez peço um cantinho no vosso amado jornalzinho que sempre nos alegra com as suas notícias do nosso campo batista riograndense. Muito agradeço à Redação que sempre manda o mensário aos jovens riograndenses em Belo Horizonte, o qual sempre é lido com grande interesse"...

— "Venho por meio do nosso querido jornal LUZ NAS TREVAS, dar o meu pequeno testemunho, de como o Senhor me salvou e me batizou com o Espírito Santo. Em 1927 fui morar perto de um ponto de pregação. Um dia, atraído pelos hinos que aí foram cantados que para mim eram novos, mandei a minha companheira àquela casa perguntar que religião era essa. Em resposta a dona da casa mandou-me um jornalzinho "LUZ NAS TREVAS" e pediu-me que o lêsse com atenção. Começando a ler, deparei com as seguintes palavras que se encontram no Ev. S. João 8:12: "Eu sou a Luz do mundo; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida". Aleluia! Esse texto foi um raio de luz para o meu coração. Logo vi os meus pecados. Era verdadeiramente escravidão pelo álcool. Mas não somente isso, era também concubitário, sem achar que isso fôsse um pecado e um escândalo para nossa família. Então clamei a Jesus, que tivesse misericórdia de mim, porque não tinha paz no meu coração. Três meses mais tarde fui à Escola Dominical, com minha companheira e mais senhoras, e quando o ministro perguntou se não havia alguém, que quisesse aceitar a Jesus como seu único e todo suficiente Salvador, eu me levantei e também as senhoras que me acompanharam e, glória a Jesus! no outro dia eu era uma "nova criatura", como diz o apóstolo Paulo: "se alguém está em Cristo, nova criatura é, as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez de novo" (II Cor. 5:17). Agora não tinha mais desejo de beber, nem de outros vícios nos quais antes vivia, mas estava gozando a paz de Deus, aleluia!"...

Portanto, prossigam, "LUZ NAS TREVAS" no caminho que Deus te abriu e preparou, "batalhando pela fé que uma vez foi dada aos santos". Sim, faz conhecido o caminho da salvação!"

ERIK JANSSON

O Instituto Bíblico

agradecendo a seus mantenedores, bem como às igrejas, pelo apóio que lhe dispensaram no decorrer deste ano, formula a todos, votos de um abençoado NATAL e feliz ANO NOVO.

Isa. 9:1-7

Rio Grande, Natal de 1956

À Igreja Betél de Pôrto Alegre, aos obreiros em geral e a todos os irmãos, almejamos um feliz Natal e próspero ANO NOVO.

Pôrto Alegre, NATAL de 1956

AMARAL e FRANCELINA

Aos amados irmãos em Cristo, colegas do ministério, amigos em particular e a tôdas as Igrejas do nosso Campo, externamos nossos votos de um NATAL abençoado e feliz, seguido de um ANO NOVO com muitas vitórias para o Reino de Deus.

Cangussú, NATAL de 1956.

Pedro Mendes e Família

Ao findar um ano de lutas e vitórias, felicitamos a tôdas as Igrejas, colegas, irmãos e amigos em particular, desejando-lhes um Natal feliz e um Ano Novo cheio de bênçãos de Deus.

Esteio, NATAL de 1956.

João Batista da Silva e família

Ao findar ao ano de 1956, enviamos a todos os irmãos em Cristo, às Igrejas e amigos particulares, nossas saudações de um feliz NATAL e um próspero ANO NOVO.

Santa Maria, Natal de 1956

Doralício Bittencourt e família

Um NATAL feliz e um ANO NOVO cheio de bênçãos e prosperidade, é o que desejam a todos os irmãos em Cristo.

Otto Hammarstron e família

Ijuí, 25 de Dezembro de 1956

ORFANATO ...

(Cont. da pág. 21)

lo que rendemos graças ao nosso Pai celestial.

Durante êsses 26 anos o Orfanato abrigou 98 meninas e mais algumas, temporariamente.

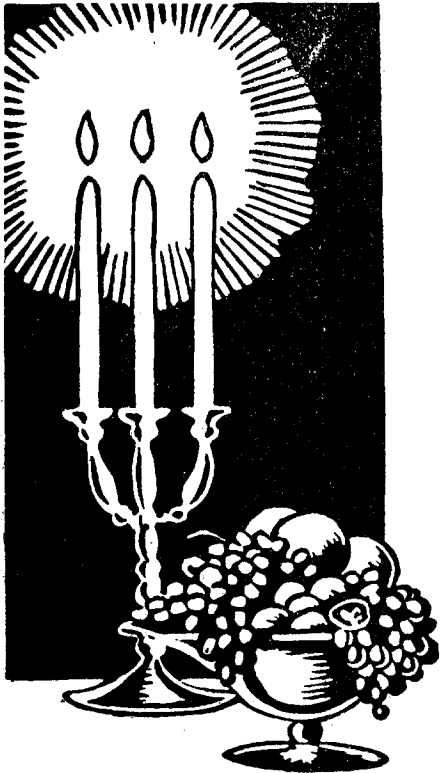
Finalmente, externamos nosso agradecimento a

Deus e a todos os que têm dado o seu valioso auxílio, citando as palavras do grande apóstolo Paulo: "Amados irmãos: sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor". 1 Cor. 15:58.

LUZ NAS TREVAS

Ano XXX — S. Maria - Nov. e Dez. de 1956 — N.º 11 e 12
EDIÇÃO ESPECIAL

CRISTO, O MAIOR ORADOR!



Tanto entre os que já se decidiram por determinada corrente de pensamento cristão, como entre os que apenas simpatizam com o Cristianismo, encontramos exemplos de pessoas que muito apreciavam ouvir um consagrado orador sacro. Há pessoas que deixam de assumir um compromisso ou que são capazes até de cancelar algum, para poderem ouvir certo orador.

E que sucede então? Achar belas as frases, acertados os comentários, e felizes as conclusões, mas... (aqui aparece também o "mas"), limitam-se a isto!

Quase que todo o esforço em OUVIR a anunciada conferência se resume em ouvir! Os educados e prudentes é assim que devem agir, pensam tais pessoas. Não convém dizer que não se ouviu a conferência de tão brilhante orador. Aliás, ainda no conceito das referidas pessoas, haveria outra vantagem: o assunto poderia ser usado no próximo encontro no Café, já que a falta de assunto muita vez conduz a falar a respeito da vida alheia!

Ouvir para mostrar-se educado! Ouvir para mostrar-se prudente! Só isto; nada mais! Entretanto, não é isto o que vemos nas páginas vivas do Evangelho. O conceito de prudência, no Livro Sagrado, é diferente para melhor. 'Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica, será comparado a um homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha', é o que ensina o Divino Mestre.

Notai bem: OUVIR e PRATICAR. Ouvir para aprender, e praticar para ser prudente, ou por ser prudente. Ouvir é areia movediça; praticar é rocha inabalável. As Boas Novas da salvação eterna não podem ser escutadas com a mesma disposição sentida por quem ouve um poema, uma novela ou um concerto. Ouvir um poeta, um artista ou um compositor, é uma coisa (e pode ser muito bom, não duvidamos). Mas outra coisa bem diferente e melhor, é ouvir o Divino Emissário, Cristo, o Maior de todos os oradores.

Com a graça de Deus, estamos comemorando mais um Natal de Jesus nosso Salvador. Saibamos conservar em nossa mente e em nosso coração que Ele tem mensagens eternas para nossas almas, na qualidade de Orador e como o maior e melhor de todos. Assumamos também atitude digna desta verdade. Aos artistas e oradores do mundo aplaudimos e admiramos. Ao Filho de Deus amamos e adoramos.

REV. SIRIO JOEL DE MORAES

Edição Especial Cr\$ 4,00

Trigésimo Aniversário

Comemora-se com este número três décadas de abençoado serviço do nosso estimado Jornal "LUZ NAS TREVAS". Este evangelista silencioso, durante esses 30 anos, vem cumprindo sua missão com dignidade e distinção. Ele tem levado mensalmente mensagens as mais diversas à todos os seus leitores. À uns evangelizando, à outros tem doutrinado, para outros servindo de estafeta com notícias de toda parte; e ainda para outros tem servido de conselheiro. Muitas vezes tem feito trabalho missionário levando o evangelho à outros Estados que abriram suas portas para a nossa missão, como se deu no caso de Santa Catarina e Paraná.

"LUZ NAS TREVAS", embora na sua modesta apresentação, tem realizado uma obra nestes trinta anos que o trabalho conjugado de todos os jornais seculares do País jamais poderia superá-la. Verdadeiramente ele tem sido uma LUZ NO BRASIL!

Comemorando, pois, esta data auspiciosa, a Junta Redatorial levanta a sua voz em ações de graças ao Senhor Todo Poderoso por este precioso órgão que nos confiou; curva-se respeitosamente ante os seus fundadores, numa homenagem de reconhecimento por tão nobre iniciativa e congratula-se com todos aqueles que durante esses 30 anos trabalharam na direção do jornal conduzindo-o com sabedoria através dessa longa trajetória.

Registramos aqui também a nossa gratidão a todos os colaboradores, e particularmente aos distribuidores e assinantes pela valiosa e fiel cooperação que nos têm dado. Que Deus se digne abençoar e conservar-nos todos no mesmo afã de evangelizar pela imprensa, a nossa Pátria.

MARTINHO MENDES

ALCIDES e ANIE ORRIGO voltam ao BRASIL



Juntamente com o casal acima, voltaram os missionários GUNNAR SJOBERG e LISEN SPOHRE.

A todos LUZ NAS TREVAS saúda bem-vindos.

CARIMBO

NOSSAS INSTITUIÇÕES

INSTITUTO BIBLICO



Rio Grande



Séde do Instituto

Reitor do Instituto Bíblico, missionário NILS ANGELIN

A idéia da criação de um seminário para preparo de obreiros, não era idéia nova; todavia, se por falta de fé e de iniciativa, ou por outros

motivos, só em 1952 este sonho tornou-se em realidade.

No Concílio Missionário de 1951, em Santa Maria, foi resolvido apresentar à Conven-

ção Geral que se realizaria em Ijuí em fevereiro de 1952, a proposta de um seminário com início no ano seguinte, na cidade de Ijuí. A proposta foi aceita unanimemente e sem discussão.

A pesar da matrícula contar apenas com três alunos, os trabalhos letivos foram iniciados a 16 de março de 1953. Deus estava abençoando a obra iniciada pela fé e logo outros jovens vieram unir-se àqueles que lá estavam, terminando o primeiro ano com 6 alunos que

vibravam de gratidão a Deus por lhes ter concedido uma "casa de profetas" onde podiam aprender como melhor servir à Sua Causa.

O ano letivo de 1955 já passou à história quando num culto solene revestido de dignidade espiritual foi feita a entrega dos diplomas aos primeiros cinco formandos, no templo da Primeira Igreja Batista de Rio Grande, em 10 de dezembro de 1955.

Finalizando este sucinto apanhado, podemos cantar: "Até aqui nos ajudou o Senhor".

INSTITUTO BÍBLICO

RIO GRANDE!

Se Deus permitir começará o quinto ano letivo do Instituto Bíblico, a 1 de Abril de 1957. Jovens quites com o serviço militar e que sentem chamada para o ministério evangélico, são convidadas a se comunicarem com o Reitor do educandário, missionário Nils Angelin, que fornecerá prospectos e outros dados necessários. Embora a data do início esteja ainda distante, é aconselhável escrever o quanto antes para tomar-se em tempo as providências preliminares exigidas pelo Regulamento e plano de estudos do Instituto.

O endereço é: Nils Angelin — C. Postal 172 — RIO GRANDE.

A JUNTA EDUCACIONAL

Asilo Evangélico „Bétel“ — Esteio

Uma das instituições mais novas, no campo de assistência social, é o ASILO BETÉL em Esteio.

Fruto do esforço e abnegação de um pugilo de irmãos na fé, todos voltados de coração para os grandes problemas de assistência social, o Asilo é

mais um marco no progresso do trabalho das Igrejas Batistas Independentes, neste Estado.

Com um Pavilhão recentemente construído, cuja capacidade é para mais de 100 asilados o Asilo proporciona o máximo conforto, tendo a assistência permanente da enfermeira, missionária Maria Ahlen e a supervisão constante do pastor da Igreja Betél de Esteio e Diretor do Asilo, rev. João Batista da Silva.

Da inauguração do pavilhão do Asilo, cujas obras orçaram em quase dois milhões de cruzeiros, nos ocupamos em nessa edição de março findo.

Atualmente a Diretoria acaba-se empenhada na campanha do LEITO para os velhos e renovamos nosso apelo para que todo aquele que desejar aproveitar o privilégio de fazer um serviço a Deus e ao seu próximo, mande o quanto antes sua oferta para a compra do Leito, pois grande é a necessidade do Asilo.

A foto ao lado é do novo pavilhão do Asilo Betél.



NOSSAS INSTITUIÇÕES

Orfanato Feminino Evangélico Betél



Prédio sede do Orfanato Betél em Pelotas.

Em 13 de maio de 1930, reuniu-se um grupo de membros da Igreja Evangélica Betél juntamente com amigos interessados e representantes da imprensa local, no prédio n.º 544 da Rua V. Aires, em Porto Alegre. Nessa ocasião foi fundado o **Orfanato Feminino Evangélico "Betél"**. As 4 primeiras internas, assistiram o ato de fundação.

Até outubro daquele ano ocupou dependências do mencionado, quando então passou a funcionar numa casa maior, sita à Rua C. Colombo, até 1933. Ali o número de abrigadas cresceu e chegou a 13. No fim de outubro de 1933, o Orfanato mudou-se para uma casa mais apropriada, à Rua B. Constante 1631, a qual adquiriu como propriedade em 1938, sendo isso possível graças a infinita bondade de Deus e dos irmãos na fé. Ali o Orfanato funcio-

nou até 1945, quando foi transferido para Pelotas, onde atualmente tem a sua sede.

O tempo passou rápido, e agora foi celebrado o vigéssimo sexto aniversário. Atualmente estão abrigadas, 21 meninas. Até aqui Deus tem ajudado maravilhosamente.

O sustento das meninas tem sido possível com doativos de pessoas amigas e ofertas das nossas igrejas, não somente do Brasil, mas também da Suécia. Nos últimos sete anos o Orfanato tem recebido contribuição mensal da LBA. Também recebeu auxílio do Município e do Estado, importâncias pequenas, mas que não deixam de ser uma grande e valiosa cooperação.

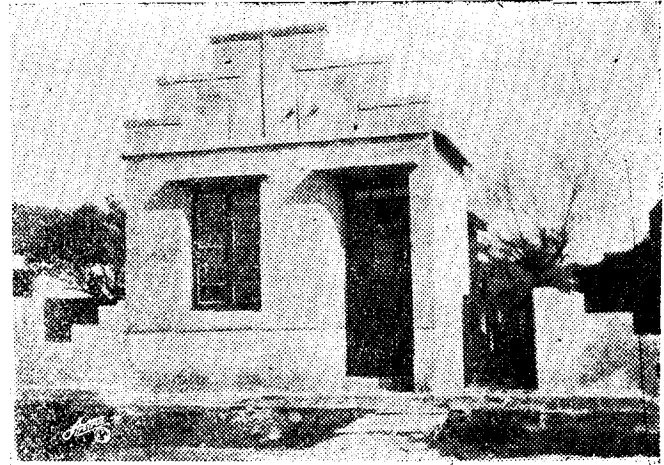
Além de outras contribuições, foi recebida uma doação por testamento, no valor de Cr\$ 38.000,00. Por tudo somos gratos a



Grupo de internas com as Diretoras, D. Lisen e Dagmar.

Lar Evangélico Brasileiro

(Para velhos)



O Lar Evangélico Brasileiro em Pelotas

Entre as obras de assistência social que mais devem preocupar o coração de toda a pessoa de sentimentos cristãos, duas se ressaltam pela sua magnitude e amor: a de amparo ao **órfão** e à **Velhice**. A primeira, porque eles, os órfãos, são vidas em formação, para quem o amor, o carinho, e a orientação da vida não existem. Os segundos porque já deram, da sua vida pre-

Deus, mas também a todos os que têm ajudado nesta obra tão difícil.

Alguém, talvez, pense que até se recebe dinheiro em abundância, mas para sustentar e educar tantas crianças, numa época como a que vivemos, só sabe das dificuldades quem tem alguma experiência.

Folheando o primeiro livro Caixa, do ano de 1930-1935, acha-se muito curioso os preços daquele tempo: 4 pares de sapatos por 56\$000; 18 pares de tamancos, 23\$000; pelúcia e morim, mts. 1\$500 e... 1\$900; 1 dúzia copos, 18\$000, etc. Todavia, embora o custo da vida tenha subido assustadoramente, Deus tem suprido todas as necessidades, durante esses 26 anos.

As vezes a Caixa tem enfraquecido, mas nunca faltou o indispensável, pe-

(Cont. na pág. 23)

ciosa, o máximo exigível e agora, no ocaso da sua existência, voltam com que órfãos, a depender de amor, do carinho e da orientação alheias.

Considerando esses fatores, a Igreja Batista "Filadélfia" de Pelotas, deu, com a mão no coração e os pés na obediência do Senhor, um passo de fé, fundando, em hora abençoada por Deus, o **LAR EVANGÉLICO BRASILEIRO**, para abrigo e amparo da velhice.

Foi assim que a 27 de novembro de 1943, fundava-se o que seria o Lar novo da velhice desamparada, abrigo e conforto daqueles que nada mais podem dar de seu, pelo muito que já deixaram na sua passagem pela vida.

Deus tem abençoado o Lar, e de lá, várias irmãs velhinhas já foram chamadas e transferidas à sua eterna morada, com o Senhor.

As abrigadas no Lar (atualmente só mulheres) recebem todo o conforto e cuidado, gratuitamente, dependendo a sua subsistência da simpatia com que é sentida a sua necessidade pelas Igrejas e particulares que contribuem com a sua parcela.

A foto acima é do prédio próprio onde se acha instalado o **LAR EVANGÉLICO BRASILEIRO**, em Pelotas.

SOROCABA



Igreja Batista Filadélfia - Sorocaba - S. Paulo

"Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao Teu nome dá glória por amor da Tua benignidade e da Tua verdade. O nosso Deus está nos céus, faz tudo o que Lhe apraz. Sal. 115:1-3.

Dando um pequeno relatório em nosso jornal LUZ NAS TREVAS, fazemos nossas palavras do salmista. Realmente queremos dar toda a honra e glória ao Senhor Jesus que até agora nos guardou e abençoou.

A Igreja Batista Filadélfia em Sorocaba, foi fundada em 21 de janeiro de 1951. Foram vinte irmãos que naquele dia se reuniram na casa do pastor João Sjöberg e se organizaram em igreja. Os primeiros cultos se realizaram na casa do pastor até que a igreja alugou um salão bem situado, no qual se reuniu e cresceu até o ano de 1955, quando resolveu construir seu templo. A construção ainda não está terminada e os cultos se realizam num salão, nos fundos do terreno desde 24 de abril do ano passado. O dia da inauguração do referido salão, foi de grandes vitórias e ricas bênçãos para a igreja. Desde então temos tido cultos abençoados e pecadores têm sido salvos, graças a Deus.

Desde o dia da organização da igreja Jesus tem se mostrado fiel às suas promessas,

pecadores se entregam a Cristo, muitos receberam o dom do Espírito Santo e outros experimentaram cura das suas enfermidades.

Passamos por um vale de provações e grandes lutas durante o ano de 1954, mas os irmãos fiéis e firmes trabalham com mais ânimo e maior alegria que antes. A maior parte deles são dizimistas e atualmente contamos com 82 membros. A Escola Dominical é bem freqüentada tanto por crianças e jovens como por adultos, assim como os cultos. Esperamos que logo o novo templo será inaugurado quando realizaremos também batismos.

Assim estamos trabalhando no nosso campo de atividades, e damos graças a Deus pelas vitórias alcançadas, esperando ainda grandes maravilhas. "Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao Teu nome damos graças".

Com este breve relato, mandamos a nossa saudação fraternal às igrejas irmãs no Brasil.

Ragnerth Wilnerzon

N. R.: — Depois de composta esta notícia, recebemos a agradável nova da inauguração do Templo em Sorocaba, dia 5 de agosto findo, conforme relato em nosso número de outubro.

À Igreja em Sorocaba e ao seu esforçado pastor, nossos parabéns!

Ouçã Instantes de Reflexões

As Segundas-feiras, às 19,15 horas, através da Rádio Herval D'Oeste, na frequência de 1.320 kilociclos, em ondas médias.

JUNDIAÍ

Igreja Batista Filadélfia de Jundiaí

Jundiaí, capital da "terra da uva" conta atualmente com cerca de 70 mil habitantes. Cidade bela, limpa e próspera tem muitas indústrias e um comércio forte. Entre as indústrias destaca-se a FÁBRICA DE MÁQUINAS DE COSTURA VIGORELLI, DURATEX com a sua fabricação de chapas de madeira reconstruída e STANDARD BRAND DO BRAZIL. Dista somente 50 e poucos kms. da Capital Bandeirante com a qual está ligada pela importante rodovia Anhanguera.

No dia primeiro de janeiro de 1954 organizou-se nesta cidade a Igreja Batista "FILADELFIA" com 16 membros. Por ocasião desta solenidade estiveram presentes vários irmãos de São Paulo, Campinas e Sorocaba.

Teve início o trabalho no ano de 1950 com a vinda dos missionários Stina e Olavo Berg, então recém chegados da Suécia. Como sempre, no princípio, o trabalho foi bastante custoso e as lutas não faltaram. Jundiaí não pode ser considerado um campo fácil de evangelizar. Os inimigos do Evangelho são muitos. Devido ao pouco conhecimento da língua brasileira, o primeiro tempo foi dedicado somente à "preparação da terra" com farta distribuição de folhetos, evangelhos, palestras particulares e venda de Bíblias. A dificuldade de achar um salão próprio para cultos, obrigou os missionários realizarem tanto a Escola Dominical como as reuniões na sua casa particular durante um ano. O fruto deste trabalho foi o casal Ermelinda e José de Andrade, que sempre tem sido auxiliadores inestimáveis dos servos de Deus.

Com a inauguração do salão em 1951 começou uma nova época com um trabalho muito próspero entre a mocidade. Os trabalhos da Igreja continuam sendo realizados neste salão; porém em planos de logo adquirir uma sede própria.

Transferindo-se os missionários Berg para São Paulo em 1952, veio do Rio Grande do Sul a irmã Ester Danielsson para substituí-los, mais tarde, durante um ano auxiliada pelos missionários Elly e Oliver Larsson. Com a vinda do missionário Nils Skore à Campinas, este serviu a Igreja como pastor até a volta dos Bergs.

Últimamente realizou-se durante cinco semanas uma campanha de evangelização, numa tenda adquirida na Suécia. Entre aqueles que cooperaram, o irmão Pedro Falcão de Canoínas, com as mensagens vivas e espirituais conquistou a simpatia do povo jundiaense. Houve muitas conversões e foram batizadas 10 pessoas. Outros estão se preparando para o mesmo passo glorioso.

A Igreja conta com 30 membros. O trabalho da Escola Dominical é promissor como também o trabalho da União da Mocidade.

Assim continuemos lutando confiando naquele que disse: "Eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos"!

Olavo Berg

Lida a Bíblia toda em 72 horas e 14 minutos

(SNA) — Jovens da Igreja Reformada de Wyckoff, New Jersey, EE. UU., realizaram u'a "maratona bíblica", que durou 73 horas e 14 minutos.

Os referidos moços, em cujo grupo a idade variava de 13 a 18 anos, começaram a ler a Bíblia, do púlpito da igreja, às 23 horas da noite do Natal. Terminaram a leitura das 773.692 palavras do Novo e do Velho Testamento, quatro dias depois, à 0,24 h.

Quando a última página da Bíblia foi lida, o sino da igreja tocou 66 vezes, uma para cada livro das Sagradas Escrituras.

Trinta moços e trinta moças participaram da maratona.

Campo Paulistano

São Paulo — Capital

Igreja Batista „Filadelfia“, de Campinas

“Jesus falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto ide pregai o Evangelho...”

A Igreja Batista “Filadelfia” de Campinas é uma das nossas Igrejas mais novas. Faz agora três anos que os missionários Nils e Noemi Skore começaram o trabalho de evangelização nesta cidade. Já durante a estadia de férias na Suécia sentiram a chamada divina para abrir este novo trabalho. Deus prometeu operar maravilhosamente e realmente as suas promessas não falharam. Sem conhecer nenhuma pessoa nesta cidade alugaram uma casa residencial no bairro de Bonfim, onde foi iniciado o trabalho.

Por falta de salão público era muito difícil no início congregar o povo, mas pouco a pouco encheu-se a sala de visita da casa pastoral. Deus começou a salvar os perdidos que vieram na sala e também nos cultos ao ar livre, nas ruas e nas praças.

No dia 24 de Janeiro de 1954 foi realizado o primeiro batismo e organizada a Igreja. Depois de alguns meses foi alugado uma garagem que por um

tempo serviu como “templo”. Como resposta de oração Deus abriu novas portas para um trabalho ainda mais efetivo. A Igreja foi convidada a tomar parte numa campanha de evangelização por meio de tenda. Esta campanha durou cinco meses com cultos cada noite. Era um missionário dos Estados Unidos que gentilmente nos ofereceu esta campanha na sua tenda. Em baixo daquela lona Deus operava muitas maravilhas, salvando os perdidos, curando os enfermos e derramando sobre o seu povo o Espírito Santo.

Logo após a campanha na tenda e pela direção divina foi possível a Igreja comprar um terreno próprio para construção do seu templo. No mês de novembro foi iniciada a obra da construção dum salão nos fundos, que no dia 29 de janeiro deste ano foi inaugurado. Deus tem abençoado ricamente o seu povo e o multiplicado com aqueles que em Jesus tem encontrado a salvação da sua alma. Por isso o salão já tornou-se pequeno. A Igreja está clamando a Deus para que seja possível, quanto antes, construir o Templo



A Igreja Batista Filadelfia, de São Paulo, foi fundada aos 10 de maio de 1949, sob a orientação do Missionário Rev. Alfredo Winderlich, naquela época ainda radicado no Rio Grande do Sul. Era um grupo de 27 irmãos que tinham no seu coração o propósito sincero de trabalhar na pesca de almas para Cristo, que naquela noite tão solene quão memorável, se organizaram em Igreja. Logo depois foi alugado um salão no primeiro andar do prédio 432 da Rua Maria Marcolina, nesta Capital, onde os trabalhos foram se desenvolvendo. Ali permanecemos quase 3 anos. O elevado aluguel, entretanto, fazia sentir, desde logo, a necessidade de serem envidados todos os esforços para a aquisição de uma propriedade. Deus estava conosco. Ele ouvia as orações do Seu povo, e conhecia perfeitamente as suas necessidades. Foi assim que um amigo do Evangelho doou à Igreja um terreno, que sendo vendido algum tempo depois, serviu de base para a compra da propriedade n.º 327 da Rua Mogi Mirim, no Bairro de Água Rasa, seu atual templo. O prédio adquirido tinha servido até àquela data, a uma pequena indústria.

Era preciso fazer algumas adaptações, para as quais, entretanto, não havia verba. Nessas condições um tanto precárias, realizamos os nossos trabalhos, que sem dúvida alguma tinham a proteção e confirmação divinas. Finalmente, a 19 de março de 1955, foi possível inaugurar definitivamente o templo, depois de ter passado por radical reforma. Atualmente, o templo é propriedade da Igreja, totalmente pago. Rendemos, humildemente, graças a Deus por isso. Apesar de enfrentar muitas lutas e dificuldades, podemos dizer que a Igreja tem sentido, realmente, o poder de Deus. O número de membros duplicou-se, e reina absoluta paz e harmonia em seu seio. A Igreja conta com os seguintes departamentos: Escola Dominical, União de Mocidade, União das Senhoras, Côro, Orquestra, Biblioteca e Escola Bíblica. Além das reuniões normais desses departamentos, realiza ainda os seguintes trabalhos: Culto no Centro da cidade (Rua Direita) às 4.ª-feiras; Culto no Largo Água Rasa aos domingos e Evangelismo de crianças e adultos aos sábados. Por tudo louvamos o nome do Senhor.

Günther W. Kühnrich



BATISMO EM CAMPINAS

na frente, pois é uma grande necessidade para poder abrigar o povo, mas os recursos materiais são muito limitados.

Desde o início muitíssimos cultos ao ar livre têm sido realizados nesta cidade por meio do carro e alto-falantes. Inumeras pessoas foram assim alcançadas pelo som do evangelho. Muitos têm se manifestado nestes cultos e um bom número estão

firmes já como membros da Igreja.

Jesus, que mandou pregar este evangelho, tem mostrado e mostrará que Ele na verdade tem todo o poder não só no céu mas também aqui na terra. Poder de salvar a alma e curar o físico e operar maravilhas e milagres. Toda a honra e glória sejam dadas à Ele.

Nils e Noemi Skore

CAMPO PARANAENSE

Igreja Batista Betél Harmonia — Monte Alegre



Sendo este um dos Campos mais novos da Convenção, é um dos que têm tido maior progresso.

Esta Igreja tem à sua frente o pastor Pedro Falcão, que a visita mensalmente, e foi organizada em 1954 e no ano seguinte construiu seu Templo num ponto estratégico da cidade.

Logo após a instalação do trabalho em Harmonia, abriram-se portas em Pirai do Sul e Jaguariaiva, onde habitam membros da igreja aqui, cujos lugares embora distantes, vêm recebendo assistência da Igreja Betél.

A cidade é muito próspera e de grande perspectiva para o Evangelho, pelo que se recen-te a falta de um pastor residente. Neste sentido os irmãos estão orando a Deus e parece-

nos que o problema estará so-lucionado em breve.

Mantemos trabalho também em Cidade Nova, o qual é aten-dido semanalmente, e que pro-vavelmente se tornará a sede da nossa igreja no futuro. Assim, aproveitando as oportuni-dades que se nos oferecem pro-curamos "estender as estacas da nossa tenda".

Sentimo-nos gratos a Deus por tudo que tem feito para o progresso do trabalho aqui, e contamos com as orações dos irmãos no sentido da falta de obreiros, para que a mensa-gem do Evangelho seja levada por este Estado afora.

Nota da Redação: — Depois de pronto este relato, recebe-mos notícias da mudança do pastor Pedro Falcão, para Har-monía, de cuja mudança já nos ocupamos no número passado.

Tupinambá - Norte do Paraná

Aos dias 16 e 17 de julho de 1951 foi organiza-da com 52 membros no Norte do Estado do Paraná, a Igreja Batista "Filadélfia" de Tupinambá. Os refe-ridos irmãos, bom número deles, tinham vindo das nossas igrejas alemãs do campo do Rio Grande do Sul, de Guarani e Santa Rosa. Últimamente tinham feito parte da Igreja Batista "Filadélfia" de São Paulo, a qual também tomou sobre si a responsabili-dade de visitar os irmãos naquela campo.

Lata o "pequeno rebanho de Cristo" naquela lo-calidade. Em consequência de uma nova onda de emi-gração de irmãos para outro campo de colonização do mesmo Estado, mas bem distante de Tupinambá, perdeu a Igreja um bom número de membros. Deus na sua imensa graça preencheu novamente a lacuna. Novos membros entraram e uniram-se com o povo de Deus, porém a paralisação de colonização da locali-dade Tupinambá, dificulta também o trabalho do

PORTAS ABERTAS

Em editorial de outubro findo, nos ocupamos do assunto acima, focalizando a necessidade de voltar-se a atenção para as grandes possibilidades que oferecem as "portas abertas" para a evangelização no Rio Grande do Sul.

Nestas linhas voltamos ao mesmo assunto, porém com vistas ao grande Estado do Paraná.

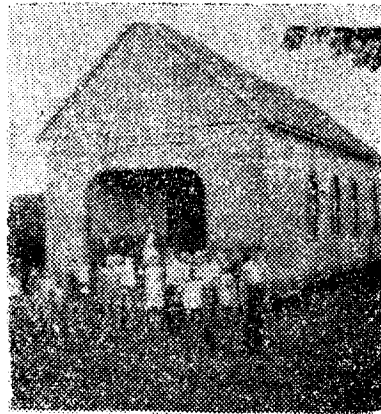
Há muito que se vê e se ouve por toda parte grande propa-ganda que acena ao vertiginoso progresso do grande Esta-do da Federação, especialmente no campo da agricultura. E é tal o entusiasmo com que muitos encaram essas possibilida-des, que famílias inteiras imigram para lá, especialmente para a zona Norte. Não sabemos se tudo de que se ouve, é mesmo assim; entretanto sabe-se, e isso é evidente, que uma parcela considerável de evangélicos do Brasil estão com as suas vistas voltadas para lá.

Felizmente a nossa Missão não tem ficado apática a esse movimento, e tanto em Tupinambá, como em Harmonia — Monte Alegre já existem florescentes igrejas sob as vistas da Convenção.

Em Ponta Grossa, cidade de mais de 50.000 habitantes, também já existe um trabalho cuja congregação aguarda a chegada de um obreiro residente, pois Deus abençoa sua obra ali.

Últimamente, a imprensa secular tem se ocupado muito com o perigo da infiltração comunista no Norte do Paraná. E a julgar como possível tal infiltração, ficamos como que a pensar como se avoluma a nossa responsabilidade no terreno da evangelização, pois que para se dar combate eficaz ao comunismo, a principal arma é a **pregação do Evangelho puro e simples de Jesus Cristo**, posto que o ambiente propício ao comunismo, é o desajuste social, e este não existe onde o **Evangelho é praticado**.

Não haverá alguém que deseje responder o convite de Deus e aproveitar a hora das "portas abertas", indo pregar o Evangelho no Paraná?



Templo da Igreja Batista "Filadélfia"

Senhor — novos elementos não entram mais naquele campo de atividade da nossa Missão.

Últimamente, para poder estender "as estacas de sua tenda", a Igreja abriu um ponto de pregação na cidade Rolândia, mais ou menos 60 Kms. distante de Tupinambá, onde haverá trabalho tanto na língua brasileira como também na língua alemã. Mais do que nunca antes se fez sentir a falta de um obreiro na Seára do Senhor. O campo está aberto. A Igreja está orando e clamando ao Senhor, para que mande àquele campo um irmão, que possa tomar conta do povo de Deus.

Por intermédio do rabiscador destas linhas a Igreja "Filadélfia" de Tupinambá manda as suas saudações fraternais a todos os irmãos.

A. W.

CAMPO CATARINENSE

CANOINHAS



Na Convenção anual das nossas igrejas, em Porto Alegre, em 1953, ecoou o grito "Macedônico" vindo de Canoinhas de um grupo de irmãos naquela cidade representados na pessoa do prezado irmão Dr. Benigno Cerdeira, que juntamente com os demais irmãos têm envidado grandes esforços para o estabelecimento e desenvolvimento do Reino de Deus. Em setembro do mesmo ano transferiu-se para aquela cidade o Rev. Pedro Falcão que assumiu o pastorado da igreja.

Durante esses anos o trabalho local não cresceu como se desejava, mas tornou-se um

verdadeiro centro missionário, irradiando as boas novas do Evangelho de Cristo para o Oeste do Estado e até Norte do Paraná.

A igreja de Canoinhas, apesar de pequena tem feito muito pela Causa altaneira do Senhor, contribuindo com parte do sustento do pastor e custeando muitas viagens evangelísticas. Desta Igreja se pode dizer como lemos em Apoc. 3:8: "Eu sei as tuas obras; eis que pus diante de ti uma porta aberta, e ninguém a pode fechar; tendo pouca força, guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome".

JOAÇABA

Sob o auspício da Igreja de Canoinhas, iniciou-se trabalho em Joaçaba, em 1954, cujo trabalho foi atendido, durante longo tempo pelo pastor Pedro Falcão. A igreja aqui foi organizada dia 4 de abril de 1954. Apesar de nova a igreja conta com um grupo de irmãos fiéis, esforçados e alguns batizados no Espírito Santo.

A Igreja Betel, vem realizando um grande trabalho evangelístico na cidade, levando a Palavra de Deus de casa em casa.

No decorrer desses dois anos cooperaram com esta Igreja além do pastor Falcão, o evangelista Profísio Neto e o seminarista Paulo Mendes, este por duas vezes. Outro obreiro que também serviu o trabalho

aqui e merece ser lembrado neste breve histórico é o Rev. Beril Olausson, esforçado pastor da Igreja em Passo Fundo. Muito se deve também ao irmão Theodoro Fuhmann que tem dado boa parte da sua vida pelo trabalho aqui desde o início, não obstante o seu tempo limitado.

Embora o trabalho não tenha crescido muito, a igreja que foi fundada com 10 membros conta atualmente com 18.

Como o espaço é limitado, damos-nos por satisfeitos em apresentar estas poucas informações que são um marco altaneiro das bênçãos incontáveis concedidas por Deus ao seu povo; à Ele todo louvor, pois tem sido "o Sumo Pastor e Bispo das nossas almas".

Saudação

A IGREJA BATISTA BETEL

em Joaçaba, S. Catarina, agradecendo à Diretoria da Convenção a valiosa cooperação que tem recebido durante este ano, apresenta seus votos de um NATAL ABENÇOADO e um NOVO ANO portador de muitas bênçãos de Deus.

Nossos votos são extensivos à todas as Igrejas co-irmãs.

Gal. 4:4,5

Dezembro de 1956.

A Nossa Parte na Causa Santa

"Quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino?" Ester 4:14b

Achavam-se, certa vez, os judeus cativos, diante de uma condenação de morte. O édito era: "que destruíssem, matassem, e lançassem a perder a todos os judeus desde o moço até o velho, crianças e mulheres, em um mesmo dia" (Ester 3:13).

Havia, porém, uma pessoa providenciada por Deus e que não muito antes fora colocada em um lugar de honra no palácio real. Esta era Ester. Estava cercada esta pessoa de muitos privilégios e possibilidades favoráveis a uma intercessão diante do rei, em favor do seu povo. Porém, tudo dependia de sua boa vontade e do seu amor aos patrícios. Seria preciso, naturalmente, de um sacrifício próprio em favor do seu povo. Felizmente, Ester soube aproveitar as circunstâncias, como também soube fazer um sacrifício pessoal. E o seu trabalho foi coroado de êxito. Tudo foi mudado e o povo ficou livre da condenação.

Eis aqui um simples resumo deste capítulo tão cheio de ensinamentos. O qual nos revela a confiança que Deus deposita nos seus, para o cumprimento de alguma finalidade.

A Causa do Senhor é, sem dúvida, bastante ampla e possui diversos setores de atividades, onde cada crente encontra o que fazer. Há casos quando o Senhor põe em nossas mãos as possibilidades e nos impele a lugares onde cabe só a nós o dever de fazermos "a nossa parte" em favor da Sua nobre

e Santa Causa. Nem sempre consideramos minuciosamente a vontade de Deus com respeito aos bens materiais e espirituais que Ele nos concede. E pergunto: não estaremos nós agindo não-sabidamente com respeito aos bens que o Senhor nos concedeu? Não estaremos praticando a obra de um mordomo infiel?

É por demais séria a responsabilidade de cada crente no cumprimento "da sua parte". Quanto se deveria fazer em favor da infância desamparada, dos órfãos, das viúvas, dos necessitados e dos milhares de almas que vivem sem salvação, se cada crente "emprestasse a Deus", isto é, depositasse no Banco Celeste, parte dos seus bens terrestres! **Ou ao menos que fosse fiel nos seus dízimos!**

Disse um comentarista: "E nós, que não somos nem reis nem rainhas", como no caso de Ester, "devemos pensar nos privilégios que gozamos, e indagar quais as responsabilidades que vão ligadas a eles. No caso de sermos ricos, será nosso dever socorrer os necessitados; no caso de sermos instruídos, de ensinar os ignorantes; no caso de gozarmos as bênçãos do Evangelho, de anunciar as boas novas aos que ainda as desconhecem".

Em tudo Deus exige fidelidade. Lancemos, pois, com dedicação, parte do que a "traça roi" e a "ferrugem consome" aqui na terra, para o engrandecimento da Causa do Senhor. Assim seremos saudados um dia: "Servo bom e fiel. Entra no gozo do teu Senhor".

Pames

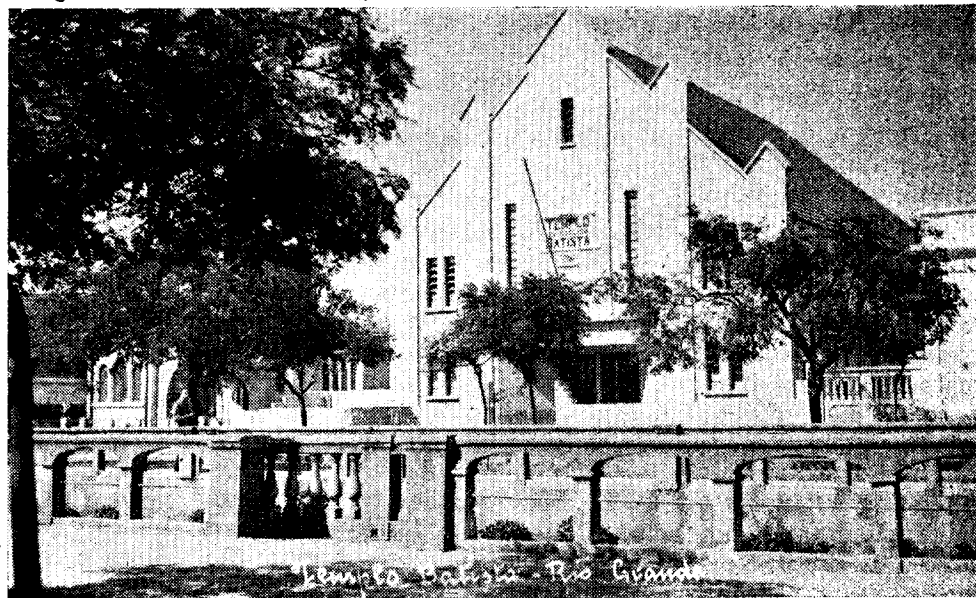
1.^a Igreja Evangélica Batista — Rio Grande

Teve início o trabalho desta igreja no ano de 1924 com a chegada dos missionários Carlos e Estela Sundbeck e Annie Johansson; a princípio alugaram um salão para cultos na Rua Rheingantz; Deus abençoou o trabalho a 28 de fevereiro de 1926 com o batismo de 15 novos irmãos foi organizada a igreja. Em 27 de janeiro de 1927 foi inaugurado o salão próprio à Av. Major Carlos Pinto. Com o correr dos anos o salão tornou-se pequeno para acomodar a assistência, foi quando então construiu-se o belo e amplo Templo que ora ocupa por mercê divina.

A Igreja conta atualmente com mais de trezentos membros, e têm passado pelo ról mais de seiscentos.

Pela imensa graça do Senhor a sua obra marcha avante: almas se rendem a Cristo; frequentemente a igreja realiza batismo de novos irmãos convertidos; vários irmãos recebem o glorioso batismo com o Espírito Santo; enfermos são curados pela fé no poder da oração no nome de Jesus.

A igreja conta com um Templo, quatro capelas, uma casa pastoral, e logo que for possível construirá mais uma capela no Bairro Getúlio Vargas. A igreja conta com trabalho re-



O magestoso Templo da 1.^a Igreja Batista de Rio Grande, que abrigará a 6.^a Assembléia Geral da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Brasil, de 15 a 20 de janeiro de 1957.

gular no Templo e seis pontos de pregação. Realiza cultos através da Rádio Minuano; na Cadeia Civil, na Praça Tamarandaré e através da S. R. A. 2 com alto-falante na Praça Xavier Ferrelra e no Abrigo dos

Bondes.

Tôda a honra, glória e louvores pertence ao Senhor, perante o qual nos curvamos humildes e reverentemente agradecidos!

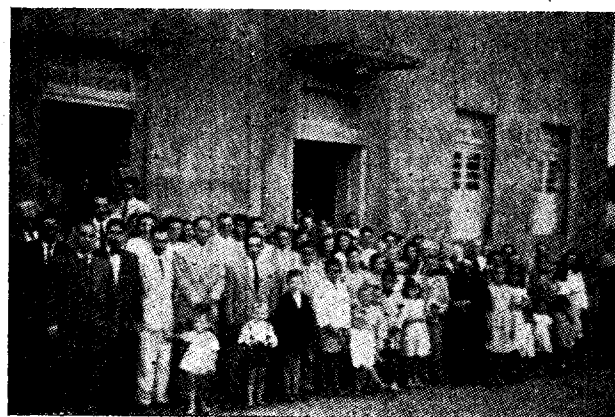
Maiores detalhes sôbre a di-

nâmica atividade da Igreja de Rio Grande, poderão ser achados na nossa edição de março de 1956 quando em ampla reportagem podemos constatar da graça de Deus para com os irmãos riograndinos.

CANGUSSÚ

"Quão suaves são sôbre os montes os pés do que anuncia as boas novas" — Isaías 52:7.

Foi no recuado ano de 1938, que os mensageiros do Senhor, vindos da Igreja co-irmã da cidade de Pelotas chegaram, pela vez primeira, a Cangussú, para anunciar o Evangelho redentor. A pequena cidade de pouco mais de três mil habitantes, encravada na Serra dos Tapes, numa altitude de aproximadamente 400 metros, e, contornada por belíssimo panorama, abriga almas sedentas pela verdade do Senhor. Assim, ao soar das primeiras clarinas do Evangelho da graça de Deus fez-se também ouvir o eco produzido nos corações anelantes, e, dentro em pouco, uma congregação de crentes no Senhor Jesus renuiu-se, e as primeiras "pedras vivas" se asentavam, dando base ao "edifício" que no decorrer dos anos o Senhor fiel e amoroso havia de erguer nesta cidade. — Muitos, daquelas "primícias" já



dormem no Senhor, e as suas obras os seguem. — Da cidade, logo que as primeiras conversões se deram, já a mensagem sacrossanta foi levada aos cerros e rincões de grande parte do vasto município que conta com cerca de quase sessenta mil habitantes. E, a 17 de março de 1940 era organizada a Igreja do Senhor nesta cidade, e, em sede própria. Desde então, tem sido mantido o traba-

lho de evangelização, tanto na cidade como na campanha, em vários pontos de pregação. No último tempo, a Igreja ampli-

ou, ainda, o seu âmbito de trabalho, alcançando a cidade de Encruzilhada do Sul, onde se tem realizado diversos cultos, em casa particular, de amigos, bem como na cadeia, onde temos um homem que aceitou a mensagem do Senhor. Nos dezesseis anos passados, o Senhor fiel tem sido o socorro contínuo dos queridos irmãos daqui, e a Ele sômente, é que devemos o avanço que se tem verificado nesse tempo; pois, o que teríamos produzido para efeitos da eterna salvação, se o Senhor Jesus não estivesse ao nosso lado?

Ao Senhor Jesus Cristo, a nossa gratidão, com a súplica que Ele continue operando para a conversão de muitos pecadores.

Pedro Mendes

FOLKE E INGA ENGELBERTSSON,
almejam aos amigos e colegas um feliz Natal e um próspero Ano Novo com ricas bênçãos do Senhor.

Santa Rosa

Igreja Batista de Jaguarão

"Se não fôra o Senhor, que esteve ao nosso lado..."

Creemos que o Senhor, Deus, têm dispensado AMOR todo especial pelo povo Jaguarense.

Foi depois de muitos anos, que pela última vez fechara o trabalho de nossa Igreja, nesta cidade, após mais ou menos treze anos, o Senhor moveu o coração de alguns de seus servos, para novamente aqui trazerem a mensagem do Evangelho; no ano de 1952 os pastores Noé da Silva e Pedro Falcão, resolveram sob a direção do Espírito Santo, visitar Jaguarão, encontrando portas abertas para o trabalho; a semente se-

meada começava germinar e os já citados obreiros lutaram na Convenção daquele mesmo ano em Ijuí, pedindo a reabertura do trabalho o que foi feito.

Não sendo possível de início à Convenção manter obreiro fixo, passou o trabalho ser atendido em escalas pelos pastores: Noé da Silva, de R. Grande; Pedro Falcão, de Pelotas, Odemar Silveira, de Vila Olimpo e Anarolino L. Leão, então em Bagé. O trabalho desenvolveu-se muito; oramos ao Senhor que mandasse um obreiro residente e no ano de 1954, para alegria do pequeno rebanho do Senhor, já tínhamos aqui o rabiscador destas

linhas com sua família.

Organizou-se à Igreja no dia 19 de Dezembro de 1954, quando lançou-se com grande vitória a "pedra fundamental" de seu novo templo. Nada tínhamos, porém o Senhor Jeová conôscio estava; continuamos no trabalho com fé e ardor, realizamos até agora três batismos e em vésperas de mais um; também construímos nosso templo sem devermos um cruzeiro.

Não nos é possível historiarmos muito, queremos tão somente ainda mencionar que Jaguarão em tempos ídos deu bons frutos para a causa do Mestre, daqui saíram alguns que são hoje dinâmicos obreiros na Seara

do Mestre; tomo a liberdade de apontá-los: Rev. Odemar Silveira; Rev. Pedro Falcão e Rev. Alcides G. dos Santos, este último Diretor de nosso amado periódico. Talvez exista algum outro que não tenho conhecimento; vimos pelo exposto que este campo é amado pelo Senhor.

Foram obreiros aqui neste campo durante o tempo do trabalho normal; o então pastor Francisco da Silva; o então evangelista Manoel dos Santos; pastor Noé da Silva e o missionário Bértil Olausson e atualmente o que assina estas linhas; por tudo somos gratos a Deus, irmãos, orai por nós.

Anarolino L. Leão

Santa Maria

OBREIROS QUE TRABALHARAM NESTE CAMPO: Damos a seguir o nome dos obreiros que trabalharam na Igreja Salém de S. Maria: Revs. Alfredo Winderlich, Alcides Santos, Bértil Olausson, Thorsten Sjoesteth, Carlos A. Sundbeck, Martinho Mendes e o atual pastor José da Silva.

Além desses cooperaram no trabalho aqui os irmãos Odemar Silveira, Noé da Silva e Pedro Mendes e as missionárias Maria Ahlen, Karin Eriksson, Annie Orrigo e Greta Borg. Outros muitos obreiros estiveram temporariamente cooperando com o trabalho da Igreja, pelo que somos a todos agradecidos.

I COR. 15:56.



Inauguração do Templo em Emboava

Felicitando a tódas as Igrejas e irmãos na fé, assim como nossos amigos em particular, desejamos-lhes um Natal Feliz e próspero ANO NOVO.

Pôrto Alegre, 25 de Dezembro de 1956
Pedro Ferreira e esposa.

Com uma calorosa felicitação de NATAL, saúdo a todos os irmãos em Cristo, aos amigos particulares e à minha distinta clientela, desejando a todos um Ano Novo cheio de bênçãos e prosperidade.

Canoas — Natal de 1956.
Dr. Ilto Pedro da Silva.

A Igreja Salém de Ijuí, aos pastores e irmãos na fé, desejamos um feliz Natal e um Ano Novo cheio de prosperidade.

Ijuí, 25 de Dezembro de 1956.
Maria e João Assis.

A todos os leitores do LUZ NAS TREVAS, nossos sinceros votos de FELIZ NATAL e abençoado ANO NOVO.

Salmo 103:1-4
Stig Johansson e Família.
São Gabriel

PORTO ALEGRE — Capital Gaúcha

Igreja Evangélica Bétel

Breve Relatório

A Igreja Evangélica "Bétel" de Pôrto Alegre, como a Igreja Primitiva, teve sua origem em elementos simples e humildes que à margem desse grande mar de vaidades e concupiscências, procuravam buscar algo para suas almas famintas e necessitadas. Enquanto isso, do outro lado do Atlântico, crentes fervorosos e diligentes se angustiavam com tamanha miséria do nosso povo que sucumbia sem Deus, sem paz e sem esperança.

Urgia atender o clamor brasílico e um pugilo de denodados obreiros transpôs as fronteiras de sua pátria para nos socorrer.

No Brasil, vencendo mil dificuldades, foram semeando a gloriosa palavra de salvação até atingir os limites de nossa Capital, onde a sementeira tem se mostrado fértil e vigorosa, porque, eternos são os fundamentos.

Organização da Igreja e do Orfanato "Bétel"

A 15 de junho de 1925, sob inspiração divina, o missionário Carlos Leonardo Spohre, de saudosa memória, fundamentado sobre a "Rocha Inabalável", organizava a IGREJA BATISTA "BETÉL" de Pôrto Alegre.

Os primeiros tempos foram árduos e difíceis, mas ainda sobejavam energias, tempo e recursos para a organização e manutenção do Orfanato Bétel, posteriormente, transferido para Pelotas.

A benção de Deus era uma realidade gloriosa, não obstante as aperturas e dificuldades materiais.

Construção do Templo próprio

A Igreja por alguns anos, perambulou, sem seu



O magestoso Templo da Igreja Bétel de Pôrto Alegre

templo próprio, por casas alugadas, contudo, por ocasião da visita feita pelo secretário geral da Missão, em 1935, irmão Magnunsson, foi a Igreja Mãe, na Suécia, informada com precisão das nossas instalações e, em breve, nos era enviada uma substancial importância, capaz de permitir a construção do amplo e confortável templo, atual sede da igreja.

A doutrina recebida pela Igreja

Graças a proverbial disposição e obediência a Deus dos nossos missionários, nos foi anunciado, desde o princípio, "todo o consêlho de Deus", o que sem dúvida alguma, nos proporcionou gozar a plenitude da Graça e da Misericórdia do Senhor, bem como dos dons do Espírito Santo, com tôdas as suas maravilhosas manifestações.

O desenvolvimento da obra de evangelização

Em consequência, o ramo cresceu, floresceu e se estende por sobre o muro. O trabalho não esta-

gnou dentro de quatro paredes, mas se expandiu. A unção divina operava maravilhas e em breve os limites da Capital eram transpostos e as localidades vizinhas atingidas com as gloriosas novas de salvação do nosso Mestre e Senhor. Graças a operação do Espírito Santo, obreiros foram levantados e enviados a todos os recantos. Esteio, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Vila Jorge, Tapes, Camaquã, São Jerônimo, Santa Cruz, Taquara, Santa Galo, Curral da Macega, com suas igrejas devidamente organizadas ou Congregações em franco desenvolvimento são marcos gloriosos no caminho seguido pela Igreja no cumprimento da ordenança "Ide... e anunciai".

Em consequência do acatamento às indicações do Senhor da Seára, os termos do Estado já foram atingidos e Santa Catarina também conta com florescentes Congregações.

Seguindo o exemplo e

orientação do seu organizador a nossa igreja tem estimulado e propugnado pela construção de capelas nos seus diversos pontos de pregação e de suas Congregações.

Lutas e dificuldades — A vitória final

Os sinais dos últimos tempos não nos deixaram imunes, mas nos atingiram em cheio. Lutas, contrariedades e mil dificuldades têm se apresentado, porém os servos fiéis conhecem o seu Senhor e sabem discernir de que entranhas procedem essas escabrosas maquinações.

A trombeta final em breve soará.

Necessário se faz que estejamos atentos à voz do nosso Deus e dos seus leais mensageiros. Urge que as candeias estejam abastecidas, que os crentes tenham seus olhos unguentados com colírio, os ouvidos atentos e os pés calçados com a preparação do Evangelho da Paz. Mais do que nunca necessitamos das armaduras divinas. Por isso a Igreja de Pôrto Alegre, após passar por amargas experiências, se encontra, como nos seus primeiros tempos, coesa em torno do seu ministério e do seu pastor, marchando para a vitória final, em Cristo Jesus!

Para fazer conhecido o plano de salvação, divulgue a BÍBLIA. Guie os interessados à sua Igreja, por meio do

LUZ NAS TREVAS

Santa Maria

Princesa Universitária - Coração do Rio Grande - Irradia a Luz do Evangelho da Graça para todo o Brasil, por meio do „LUZ NAS TREVAS“

Em obediência ao mandamento de Jesus "Ide e pregai o Evangelho", chegaram à cidade "Coração do Rio Grande", em 1939, os missionários Alfredo e Ema Winderlich, iniciando de imediato o trabalho de evangelização. Em janeiro de 1940, instalava-se solenemente a IGREJA EVANGÉLICA "SALÉM" de Santa Maria, como fruto desse trabalho.

Deus tem estado com a sua Igreja nesses anos passados e muitas bênçãos têm sido recebidas. Todas as iniciativas para o desenvolvimento da Causa, têm recebido da Igreja "Salém" o seu apôio, e a Educação Ministerial representada pelo nosso Instituto Bíblico, deve-lhe o seu "gênesis", pois foi em Santa Maria que em 1945, lançou-se a semente que mais tarde deveria frutificar na instalação do Instituto para preparo dos obreiros.

Atualmente, a c h a - s e junto da Igreja "Salém" a sede do trabalho da nossa Imprensa, constituindo-se por isso mesmo, o centro de irradiação da nos-

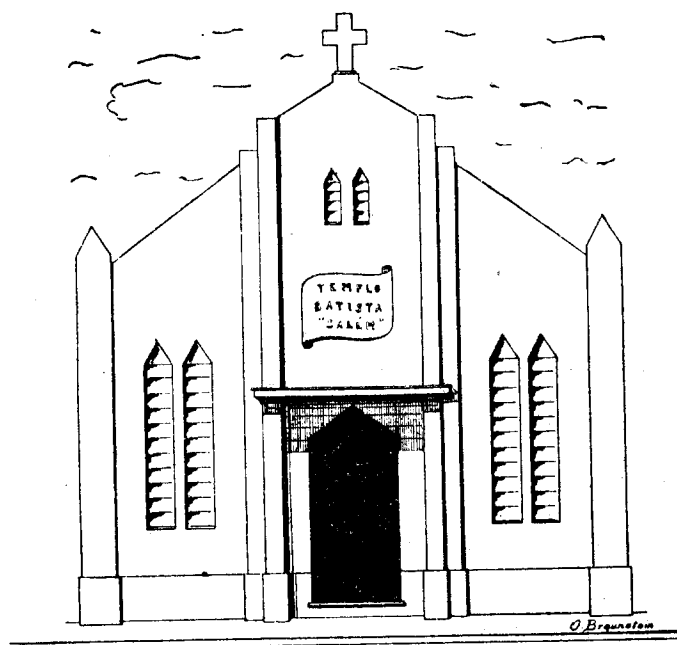
sa literatura.

Na obra de evangelização a Igreja Salém estendeu o seu trabalho até S. Pedro do Sul, onde atualmente mantém a primei-

ra evangelista do nosso Campo, irmã Maria Pôrto, e onde há um regular número de membros. Cruz Alta foi outro campo de trabalho da Igreja, onde seis membros iniciaram a obra de evangelização, unindo-se mais tarde, com a Igreja irmã de Ijuí, para a qual passou-se a responsabilidade do trabalho naquela cidade. Este pequeno grupo já construiu o seu Templo próprio.

A Igreja tem sofrido o impacto da "emigração" de membros para outros lugares, especialmente para a zona da Capital, mas, e por isso mesmo, em toda a parte faz-se sentir a sua influência.

Atualmente está em francos preparativos para construção do seu novo Templo, uma necessidade de que se faz sentir, e cujo clichê ilustra estas notas.



O majestoso Templo da Igreja Salém de S. Maria, ora em Construção.

(Cont. na pág. 15)

Luz nas Trevas um meio para salvação!

Sinto-me grato ao Senhor Jesus Cristo por me conceder o privilégio de compor algumas linhas para o nosso mui amado jornal LUZ NAS TREVAS, o qual tive oportunidade de encontrar algumas vezes jogado ao longo da estrada de ferro, quando trabalhava nas turmas de conservação. Nessas ocasiões li testemunhos de curas divinas e salvação que o Senhor Jesus operava nos que confiavam inteiramente no Seu Poder. Em 1944, durante minhas férias, tive a dita de assistir um culto na Igreja Batista Salém em Santa Maria, e quando o pastor fez o convite algumas pessoas foram à frente como prova que tinham aceitado Jesus como seu Salvador, e eu fui um deles; dali por diante muitas vezes dobrei os meus joelhos suplicando a Deus que me conduzisse nos seus caminhos e pudesse participar dos trabalhos da igreja. Pela graça e direção de Deus, em março de 1945, fui residir naquela cidade. Com o auxílio do pastor e dos queridos irmãos, em 1949 fui batizado junto com minha esposa e mais tarde também dois filhos.

COOPERANDO NA OBRA DO SENHOR

Em 1951 passei a residir na cidade de Cruz Alta tendo encontrado aqui os irmãos Lima. Muito breve tivemos a visi-

ta do irmão Martinho Mendes que naquela época era pastor da igreja em Ijuí. Naquela ocasião tivemos o primeiro culto em minha casa e em julho do mesmo ano a igreja de Ijuí resolveu iniciar trabalho em Cruz Alta, quando então ofereci minha casa para realizarem os cultos; logo foi organizada uma Escola Dominical e vimos pecadores renderem-se a Cristo; uma jovem foi batizada e temos mais alguns candidatos ao batismo. Em 1954, com o auxílio dos esforçados irmãos de Ijuí, compramos um terreno e em seguida estudamos as possibilidades da construção duma capela. Com a graça de Deus e a colaboração dos irmãos ijuienses, nos primeiros dias do mês de janeiro de 1955 iniciamos a construção e dia 30 do mesmo mês recebemos um grande grupo de irmãos de Ijuí, que cheios de júbilo, vieram para a inauguração da nova capela, situada no prolongamento da rua Venâncio Aires, Vila Santo Antônio.

Considerando as palavras do Senhor Jesus que disse em Mar. 16:15: "Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda a criatura", sinto no meu coração a necessidade de termos em breve um obreiro residindo nesta cidade para maior progresso da obra de Deus. Neste sentido solicito as orações de todos os irmãos na fé.

PATRICIO FARIAS FILHO

SÃO GABRIEL



Sobre a inauguração do Templo, transcrevemos abaixo o que publicou o jornal "O IMPARCIAL".

A Igreja Evangélica Batista de São Gabriel, agregada à Convenção das Igrejas Evangélicas Batistas Independentes do Brasil, inaugurou domingo, dia 9, o seu novo templo à rua Gal. Marques, 711.

Para a solenidade convergiram todos os membros e simpatizantes da referida Igreja uma multidão de visitantes, vários representantes e ministros evangélicos das Igrejas irmãs de Bagé, Santa Maria, Canguçu e Rio Grande, bem assim membros e ministros das Igrejas: Episcopal Brasileira, Metodista e Assembléia de Deus desta cidade; o dr. Juracy da Cunha Gonçalves, Prefeito Municipal e outras pessoas gradas, convidadas para o ato inaugural.

Tarde bela, sob um sol raiante, reunia-se essa colenda multidão frente ao novo e belo templo. Precisamente às 15 hs., o ministro dessa Igreja, o rev. Stig Johansson, dá início à solenidade da inauguração quando é entoado o hino sacro: "Minha Pátria para Cristo" e após uma oração que so-

be aos céus, o rev. Stig com expressivas palavras declara que o templo foi construído e será entregue ao povo gabrielense para o serviço divino; o Sr. Prefeito, abre reverentemente a porta do templo, proferindo aplaudido discurso, congratulando-se com a Igreja Evangélica Batista pela feliz iniciativa, externando sua satisfação por mais este marco de fé e propulsor do bem para o nosso povo.

Dando ingresso à assistência que superlotou a Casa de Oração, seguem-se momentos abençoados na presença de Deus, ouviu-se belos e inspirados hinos pela congregação, orquestra e cântico, falam os ministros das diversas Igrejas Evangélicas representadas, e também o chefe da Comuna.

A ereção desse templo foi uma oferta do Senhor Jesus à sua Igreja; graças e louvores a Ele, pois, e a todos que de uma ou de outra maneira concorreram para que essa vitória fosse alcançada. Foi o fruto da FÉ de um pugilo de crentes; para a obra da CARIDADE e AMOR, levando a mensagem do Evangelho a todos; na ESPERANÇA de pleno êxito no trabalho presente, e do galardão e vida eter na no porvir.

DADOS HISTÓRICOS

Em São Gabriel o trabalho batista teve início em fins de 1942. O primeiro batismo realizou-se no ano seguinte quando 16 pessoas foram batizadas no rio Vacacaí pelo missionário John Sjöberg, pastor da Igreja Batista de Bagé, o qual visitava o novo trabalho em S. Gabriel, sendo também auxiliado pelo ir. José Brandão. No mesmo ano, o ir. Noé da Silva muda-se para cá a fim de tomar conta do trabalho, permanecendo quase dois anos. Por ocasião da transferência do irmão Noé da Silva o irmão Martinho Mendes veio atender o trabalho da pequena congregação.

Em março de 1945, o irmão Pedro Mendes assumiu o pastorado da Igreja até 1953, quando recebeu convite da Igreja Batista de Canguçu. Desde então tem servido como pastor da Igreja o missionário Stig Johansson.

A princípio, os missionários John Sjöberg e Arne Johansson pastoreavam a Igreja, fazendo visitas aqui por ocasião de Santa Ceia e Batismos. Serviram também à Igreja as

missionárias Maria Ahlen, Karin Eriksson e Greta Borg.

Os irmãos da congregação pertenciam à Igreja Batista de Bagé até 28 de novembro de 1948, quando com 34 pessoas foi organizada a Igreja Evangélica Batista de São Gabriel. Até a presente data o trabalho evangelístico tem se realizado em salões alugados em diversos pontos da cidade, mas em 28 de setembro de 1952 foi lançada a pedra fundamental do templo próprio, sito à Rua Gal. Marques, num dos pontos mais estratégicos da cidade, e após 4 anos de esforços, o templo acaba de ser inaugurado.

A Igreja conta atualmente com 69 membros e espera tempos gloriosos de avivamento e progresso na sua nova casa de oração. A Igreja mantém dois pontos de pregação: um na Vila Salgado e outro perto do Campo da Aviação, e realiza além disso numerosos cultos esporádicos em diversos pontos da cidade.

Com Cristo marchamos para novas vitórias.

Stig Johansson

BAGÉ

Entre muitas outras igrejas que vêm trabalhando para a disseminação das "Novas do Evangelho", está também a Igreja Batista de Bagé, cuja foi inaugurada no dia 24 de novembro de 1941, tendo como iniciador e seu primeiro pastor, o missionário John W. Sjöberg e como fundadores um grande número de irmãos que não nos é possível mencionar.

Para presidir o ato de fundação, foi convidado o pastor Alfredo Winderlich, o que fez com grande alegria.

Desde então Deus abençoou o seu rebanho até o dia de hoje. Graças a Deus!

O pastor fundador, trabalhou neste campo até janeiro de 1946, tendo como auxiliares os seguintes obreiros: Noé V. da Silva, Martinho M. Men-

des e Pedro Falcão. Durante este lapso de tempo o trabalho foi estendido para São Gabriel, onde para grande alegria do povo de Deus, vemos um grande e próspero trabalho, já autônomo.

Em 1946 assumiu o pastorado, o missionário Arne Johansson tendo como cooperador o irmão João Gomes: o qual por mudança do irmão Arne em 1948, serviu como pastor até 1951, quando foi substituído na direção do trabalho pelo irmão Anarolino L. Leão; este, finalmente, em 1954, por mudança para Jaguarão, passou a direção do trabalho ao atual pastor João Muniz.

A tudo damos graças a Deus, pois temos visto a Sua mão de poder, também sobre a Igreja de Bagé.

Primeira Igreja Evangélica Betél — Esteio - R. G. S.



Templo da Igreja Betél
de Esteio

Foi numa tarde ensolarada de 1935, que o então pastor da Igreja Betél de Pôrto Alegre, o saudoso missionário Carlos Spohre, acompanhado de membros daquela igreja, chegou à solitária vila de Esteio em cumprimento da grande comissão do Senhor Jesus: "Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda criatura". Chegando a casa de D. Regina Alves e contando da sua intenção, pediram licença para realizar um culto, no que foram atendidos. Outros cultos se foram realizando; pessoas das mais diversas classes sociais se converteram à pregação do Evangelho de Cristo.

A 23 de junho de 1946, a congregação de Esteio, em comum acôrdo com a igreja de Pôrto

Alegre, organizou-se administrativamente como instituição local, tendo como seu primeiro pastor o então evangelista João Gomes e denominou-se 1.ª Igreja Evangélica Bétel de Esteio. Eram então 89 membros.

Conta a Igreja Betél com um dos mais lindos templos das nossas igrejas, o qual foi inaugurado em 29 de março de 1953.

Com o auxílio do Senhor, esta Igreja mantém congregações em vila Sapucaia e Passo do Feijó. Também criou e sustenta um Asilo para Velhos, cujo edifício foi inaugurado a 12 de fevereiro último.

Por falta de espaço, finalizamos aqui este relato, gratos a Deus pelas bênçãos concedidas à sua igreja.

Igreja Batista Filadélfia Pelotas



A Igreja Batista Filadélfia completará neste ano o seu 25.º ano de fundação; não nos é possível dar um completo relatório das ocorrências destes 25 anos de atividades, mas num ligeiro exame dos registros encontramos os nomes de tantos

irmãos queridos e fiéis que lutaram pela glória e progresso da Igreja até que o Senhor os chamou para o descanso eterno. Há também, infelizmente, o registro daqueles que naufragaram na fé, abandonando a Igreja do Senhor. Há também o dos membros que existem e permanecem fiéis à Igreja e ao Senhor Jesus; graças e louvores a Deus por isso! Abro parêntese aqui para colocar as palavras do Rei Salomão: "DO SENHOR VEM A VITÓRIA". Aleluia! A Igreja conta atualmente com 162 membros, entre estes há um bom número de irmãos que são fiéis colaboradores o que nos facilita estender um vasto programa de evangelização na cidade, nas vilas e colônia. Deus tem operado com poder e graça salvando almas e curando enfermos; os cultos são bem frequentados de maneira que o salão de cultos fica superlotado. Os irmãos estão trabalhando, contribuindo e orando para que em breve Deus nos conceda a graça de adquirirmos um templo próprio.

DADOS HISTÓRICOS: A Igreja Batista Filadélfia foi fundada em 15 de Novembro de 1931. Seu primeiro pastor foi o missionário Carlos O. Welander. A seguir serviram a Igreja neste lapso os seguintes pastores: Carlos Sundbeck, João Sjöberg, Erik Jansson, Nils Angelin, Olíver Larsson, Astrogildo Pacheco, Francisco da Silva, Pedro Falcão, Noé da Silva, Odemar Silveira, José Wailter da Silva. E atualmente o signatário deste.

Ao terminar este verbete, dedico a todos os irmãos acima mencionados os versos de Isaías 52:7. E uma fraternal saudação a todas as Igrejas co-irmãs.
MARANATA — A. Vera.

Convite para a Convenção

A Igreja Evangélica Batista de Rio Grande, convida todas as Igrejas irmãs deste Estado e de Santa Catarina, Paraná e São Paulo, para a 6.ª Convenção Geral, a realizar-se no Templo Evangélico Batista, Av. Major Carlos Pinto, 477, em Rio Grande, nos dias 16 a 20 de janeiro de 1957.

A Igreja riograndina convidando cordialmente todas as igrejas co-irmãs espera hospedar o maior número possível de obreiros: (pastores, missionários, evangelistas), visitantes, e tantos delegados conforme prescrevem os Estatutos da Convenção.

Como em anos anteriores, será cobrada módica hospedagem, cuja diária as igrejas serão informadas oportunamente; também os convenencionistas devem trazer consigo o material indispensável à sua hospedagem.

Solicitamos encarecidamente que nos comuniquem até 30 de dezembro o número exato de obreiros, delegados e visitantes de cada igreja e o meio de condução que viajarão, a título de cooperar com as comissões de recepção e hospedagem. Gratos.

Vinde à Convenção orando e esperando no Senhor! Benvindos!

Toda correspondência ao pastor — Noé da Silva — Caixa Postal, 380 — RIO GRANDE — Rio Grande do Sul.

Aos amados irmãos em Cristo, aos cooperadores na obra de Deus e a todas as Igrejas, assim como aos amigos em particular, fazemos votos de um NATAL feliz e de um ANO NOVO rico de bênçãos e prosperidade.

São Leopoldo, Natal de 1956

João C. Gomes Pereira e família.

Agradecendo à Igreja Betél de P. Alegre pela boa cooperação, à Mocidade em geral pelo trabalho em prol do Reino de Deus, desejamos a todos um Feliz Natal e um abençoado Ano Novo.

Pastor ROBERTO WILNERZON e esposa.

A Igreja Batista Filadélfia, cumprimenta e deseja boas festas de Natal e muitas bênçãos no decorrer do ano novo as demais Igrejas, missionários, pastores e amigos.

Pelotas, Dezembro de 1956.

Breve histórico da Igreja Ev. Batista Betânia - S. Leopoldo

Com o fim especial de informar os amados irmãos em Cristo, apraz-nos dar uma resumida história da Igreja do Senhor Jesus, nesta cidade.

Foi na residência do saudoso irmão, Amado Iracét, que em 1938 teve lugar o início do trabalho evangélico, pelo então evangelista João Batista da Silva. Quasi na mesma época, o obreiro já citado, abriu ponto de pregação na vizinha cidade de Novo Hamburgo e Vila São Jorge. O Senhor abençoou os seus servos e fez sua obra prosperar, de modo que em pouco tempo, já existiam três congregações em franco desenvolvimento.

Transcorria a data de 27 de fevereiro de 1944, quando as três citadas congregações, com um total de 87 irmãos em comunhão, e em boa harmonia com a Igreja Ev. Betél de Pôrto Alegre, sua mãe espiritual, se organizou Igreja autônoma. Alguns anos mais tarde foi concedido carta demissória a 57 irmãos, de Novo Hamburgo e Vila São Jorge, para se organizarem em Igreja, tendo a de São Leopoldo ficado bastante desfalcada.

As experiências foram muitas. Ora as bênçãos eram abundantes, outras vezes escurecia. Apesar da oposição do inimigo, os crentes têm mantido sua posição de combatentes, fazendo as guerras do Senhor. Alguns tombaram na luta, o que lamentamos profundamente, outros, porém, alcançaram as palmas da vitória e ainda tantos continuam a santa batalha da fé, esperando chegar ao alvo "mais do que vencedores por Aquêle que os amou". A Igreja conta atualmente 70 e poucos membros, tem templo próprio e a sua contribuição basta para as suas despesas. Do seu seio já saíram dois obreiros, que foram chamados por Deus para sua Seára.

Vamos citar os nomes dos obreiros que serviram no trabalho local até o momento: João Batista da Silva, Antônio V. Neves, Stig Johansson, Oscar A. Ferreira, atual pastor da Igreja e Carlos Leonard Sporhe, de saudosa memória e que já descança na glória do Senhor. Por ter sido este o primeiro pastor que aqui serviu, resolvemos publicar a sua fotografia, como uma homenagem merecida à sua memória. Além dos pastores mencionados outros também serviram temporariamente, cuja atividade em nome do Senhor, foi útil, certamente.

Terminando, queremos enviar as nossas saudações fraternais e cordiais a todos os estimados irmão na fé, e dizemos: **Irmãos, sede fiéis, Jesus em breve virá.**



Missionário Carlos L. Spohre, fundador do trabalho em Pôrto Alegre

CONVITE

Temos o prazer de convidar as Igrejas irmãs e seus dignos pastores a se fazerem representar na reunião de Assembléia Geral da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Brasil, a realizar-se nos dias 16 a 20 de janeiro de 1957, no templo da 1.ª Igreja Batista na cidade de Rio Grande.

Pedimos as orações dos amados irmãos em favor daquele conclave cristão. "Senhor, faça resplandecer o teu rosto sobre nós".

Outrossim, solicitamos aos prezados colegas obreiros, que vierem à Convenção, trazerem o requerimento e duas (2) fotografias 3x4, pois desejamos, naquela oportunidade, fornecer as Carteiras de Identidade Funcional.

Antonio V. Neves
presidente C.I.B.I. do Brasil

VILA OLIMPO

Município Arroio Grande

O trabalho do Senhor nesta localidade, teve início em junho de 1938, quando então começou a visitar essa Vila o irmão Pedro Falcão. Deus abençoou a obra e a 27 de novembro do mesmo ano foi realizado o primeiro batismo de 10 crentes, que assim, publicamente, davam testemunho da sua fé.

Em 15 de janeiro de 1939, organizou-se a Igreja Evangélica Batista de Olimpo, com 34 membros, todos demissionários da Igreja Batista de Jaguarão que assim se tornava Igreja-Mãe.

Foi seu primeiro pastor o Rev. Carlos Sundbeck, mudando-se mais tarde para Olimpo o então evangelista Pedro Falcão, que assumiu o pastorado

da Igreja.

Durante estes anos a Igreja de Olimpo, como outras pequenas igrejas, tem sofrido as consequências da emigração de membros para outros lugares, tornando difícil o desenvolvimento do trabalho. Entretanto, como a Obra é de Deus e não dos homens, os irmãos em Olimpo prosseguem animadamente, dando testemunho da sua fé no Senhor.

Atualmente a Igreja conta com quasi 50 membros e está sendo pastoreada pelo Rev. Anarolino Leão, que, apesar de residir em Jaguarão, atende o trabalho de Olimpo com muito zelo e desprendimento.

Desejamos aos prezados irmãos em Olimpo, a Graça do Senhor!

I. Cor. 15:58.

Hamburgo Velho - Vila Jorge



Templo na Vila Rosa, em Novo Hamburgo

Ao ensejo do aniversário do LUZ NAS TREVAS, vimos dar aos leitores um breve histórico das atividades dessa Igreja.

O trabalho foi iniciado em 1939 pelo então evangelista da Igreja Betél de Porto Alegre, João B. da Silva. Em 1947, chegou o pastor Francisco Bueno para cooperar com a congregação até que em 1950, de comum acordo com a Igreja Betânia de São Leopoldo, foi organizada a Igreja Ev. Betél de Vila S. Jorge, com 57 membros.

Em 1947, o saudoso missionário Carlos Spohre dirigiu a construção da capela que hoje ainda serve como sede do trabalho. Cooperaram na Obra do Senhor, durante esses anos, os pastores Stig Johansson e Antônio V. Neves.

DEUS tem abençoado a Igreja de uma maneira especial. Atualmente contamos com 112

membros em plena comunhão; na obra de evangelização a igreja mantém trabalho na Vila Rosa, Novo Hamburgo, onde temos uma bonita capela com o batistério. O Senhor está visitando o Seu povo, e muitos irmãos têm alcançado a promessa do Espírito Santo. Glória a Deus! um dos jovens aqui convertidos fez parte da primeira turma de formandos do Instituto Bíblico, estando trabalhando ativamente na Obra. A bênção tem sido tão grande, que o atual Templo está pequeno para abrigar todos os ouvintes. Já começamos o movimento para a construção do novo Templo.

“Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor”.

FRANCISCO BUENO

BOAS FESTAS E PRÓSPERO ANO NOVO

é o que almejamos sinceramente à todas as igrejas, Sociedade Missionária, Diretoria da Convenção, colegas, leitores do Luz nas Trevas, parentes e amigos.

Joaçaba, S. Cat., Dezembro de 1956
Martinho Mendes e família.

Agradecendo a cooperação de todas as Igrejas Irmãs, à Sociedade Missionária, à Diretoria da Convenção e a todos os obreiros, a Igreja Salém de S. Maria deseja um NATAL abençoado assim como um ANO NOVO com grandes vitórias para o Reino de Deus.

Santa Maria, NATAL de 1956

VIDAL E CELINA DA SILVA

Participam o nascimento de seu filhinho

ALTAMIRO

Pederneiras, Giruá, 12 de julho de 1956.

SANTA CRUZ DO SUL

Cidade industrial, onde milhares de operários labutam numa indústria escravocrática — a do fumo — conta com uma das igrejas mais dinâmicas do interior riograndense — a qual não mede esforços para fazer resplandecer a luz do Senhor.



A Primeira Igreja Batista de Santa Cruz do Sul felicita o LUZ NAS TREVAS, desejando-lhe muitíssimas bênçãos do Senhor pelos seus 30 anos de fundação, e aproveitando a oportunidade que lhe é oferecida, passa a apresentar o seguinte relatório: Nossa igreja, antes de sua fundação, em 26 de janeiro de 1946 pelo missionário Alfredo Winderlich, foi atendida pelo irmão Oscar Ferreira, então evangelista da Igreja Ev. Betél de Porto Alegre, que chegou aqui a 29 de maio de 1942, afim de substituir o nosso prezado irmão Alcides G. dos Santos, atual Diretor do LUZ NAS TREVAS. O irmão Alcides deixou uma florescente e alegre congregação, seguindo então para S. Maria. Seu substituto, o irmão Oscar também tudo fez pelo trabalho aqui até que em 1945 transferiu-se para P. Alegre.

Nesse tempo chegou o missionário A. Winderlich que fundou a Igreja, dando pela mesma, todo o seu esforço. Em 15-10-1949 o irmão Alfredo Winderlich transferiu-se para S. Pau-

lo, sendo substituído pelo irmão Odemar Silveira, que também tudo fez pelo trabalho aqui. Em 1-6-52 foi o mencionado irmão transferido para Pelotas, sendo então substituído pelo irmão Aniceto Vera durante seu pastorado conseguiu inaugurar uma pequena congregação em Venâncio Aires, sendo então chamado para atender o trabalho em Pelotas, transferindo-se em 14-11-1955. Desde então a igreja ficou aos cuidados dos prezados irmãos diáconos. Atualmente tem sua diretoria assim constituída: Presidente, Moacyr Schaurich; Vice-Presidente, Luiz Conte; 1.º Secretário, Plácido da Silva; 2.º Secretário, Ivete Teixeira; 1.º Tesoureiro Lili Lausmann; vogais, Pedro Gomes e Ponciano Antônio da Silva.

Estamos agora esperando para trabalhar entre nós, o prezado irmão Alberto Baquiri, que deverá aqui chegar durante o mês de abril.

Confiados no Senhor, prosseguiremos unidos, militando pela fé que uma vez nos foi dada.

A Diretoria

PASSO FUNDO Frederico Westphalen



Escola Dominical reunida no dia da inauguração do TEMPLO
(Fotografia tirada nos fundos)

Também a nossa igreja, embora nova e pequena, deseja tomar parte nesta iniciativa do nosso estimado jornal — LUZ NAS TREVAS.

A igreja foi organizada em janeiro de 1952 e desde seu primeiro dia vem lutando pela propagação do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo. Estamos convictos que ela tem u'a missão a cumprir na progressiva cidade de Passo Fundo — a capital do planalto.

Há uns dois anos atrás tornou-se o problema de salão de cultos bem agudo. A casa onde se realizava o trabalho foi requerida pela proprietária. Procurávamos em todo lugar para achar uma casa com um aluguel módico, que servisse para casa de oração, mas isto não era possível. Porém, oramos muito a Deus pedindo a Deus a sua direção. Durante as orações tornou-se bem claro a todos os irmãos que o único meio para resolver o problema era comprar um terreno e construir. Com esta visão juntamos nossos poucos recursos e as nossas forças para construir uma casa, ainda que fôsse a mais simples.

Mas Deus nos ajudou.

Foi Ele quem pôs este desejo em nossos corações e ao mesmo tempo já tinha preparado tudo. Pela boa vontade dos irmãos e igrejas como também pessoas particulares, que desejaram ficar anônimas, foi levantado um templo ao Senhor, e isto de tal forma que foi além das nossas expectativas.

E agora estamos orando para que também a nossa cidade receba uma visita do Alto — um tempo de refrigério do Senhor. Muitos têm nos dito que a nossa igreja é pequena — “Só um pouquinho de gente”. E' de fato. A igreja é pequena — apenas 16 membros — “mas quem despreza o dia das coisas pequenas?” Zac. 4:10.

A obra de Deus não depende do número nem de recursos financeiros. Deus dá a vitória aos que Nêle confiam. A obra do Senhor não progride “por força nem por violência, mas pelo Espírito do Senhor dos Exércitos”. Zac. 4:6. Assim que, com esta verdade perante os nossos olhos estamos confiantes na vitória, por que ela será do nosso Deus e do seu poder!

O relator



Grupo formado na frente da Casa de Oração, em Frederico Westphalen

O trabalho nesta cidade teve início há pouco mais de dois anos, quando a convite de um irmão chegou aqui o missionário Arne Johnsson. Depois de um ano chegávamos nós. Os missionários viajaram para a Suécia. Temos enfrentado algumas dificuldades, mas estamos animados com a esperança de alcançarmos grandes vitórias para honra e glória de Deus!

No começo, quando chegamos, contávamos com nove irmãos que ainda moram aqui. Este ano tivemos batismos e temos alguns candidatos que esperamos dar o mesmo passo. Somos a única igreja e-

vangélica na pequena cidade que está crescendo muito.

Estendemos nossas atividades até às colônias onde já temos trabalho num lugar que dista uns cinco quilômetros da cidade, na casa de um casal de irmãos abnegados e fiéis.

Na Escola Dominical temos uma frequência de 30 a 40 alunos cada domingo.

Contamos com as orações dos amados irmãos que pedimos, em nosso favor, pois o início não é tão fácil mas cremos que o Senhor está conosco e nos dará vitória!

Odemar Silveira

Walter Nachtigall e esposa

desejam a todos os leitores de LUZ NAS TREVAS, um feliz e abençoado Natal de 1956, augurando votos de muita prosperidade no decorrer do ano de 1957.

Novas assinaturas - Solicitamos aos nossos estimados cooperadores, o máximo esforço no sentido de angariarem novas assinaturas para 1957. Gratos

Ijuí — Igreja Batista „Salém“



“Fiel é Deus pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor.” I Cor. 1:9.

Estas palavras são uma realidade para esta igreja, porque Deus tem mostrado sua fidelidade para com ela durante os anos passados até agora e pela sua misericórdia, dia 3 de janeiro de 1955 celebramos o quadragésimo aniversário de existência.

Foi o missionário Carlos Svensson que batizou as primeiras sete pessoas, todas de origem sueca organizando logo a igreja que tomou o nome de Igreja Batista Suéca. Alguns anos mais tarde com a entrada de membros de outras nacionalidades, passou a chamar-se Igreja Batista Salém.

Passamos a mencionar alguns acontecimentos de maior importância na história da igreja.

A PRIMEIRA VISITA

Nos primeiros dias de setembro de 1912, veio à Ijuí o jovem missionário, Erik Jansson, da Suécia. O seu alvo, porém, não era Ijuí, mas a colônia Guarany. Lá um colono sueco, Gustavo Andersson, o esperava. Quando Jansson chegou à Ijuí, já sabia que nesta região havia famílias suecas, naturalmente queria aproveitar a oportunidade para visitá-las. Em primeiro lugar desejava encontrar uma família crente. Jansson chegou em casa de Per Hammarström onde se hospedou. A primeira pergunta que o missionário fez foi se havia algum crente entre os suecos. Disseram então que ali perto morava uma família Persson que era luterana. Mediante

esta informação Jansson ficou muito alegre e foi visitá-los. Ficou ali alguns dias, fazendo cultos entre os suecos, continuando depois para Guarany onde trabalhou dois anos entre seus patrícios e muitos deles foram salvos ficando livres da cachaça e outros pecados.

FUNDAÇÃO DA IGREJA

Em outubro de 1914, chegou o missionário Carlos Svensson para Ijuí e após dois meses da sua chegada batizou os primeiros membros e organizou a igreja. Foram os seguintes os membros fundadores: Olof Kihlström e esposa, Pedro e Maria Hammarström, Karolina Persson e duas filhas, Ana e Hilda. Três destes vivem ainda em nosso meio, as duas últimas e a ir. Maria.

NOVA FASE DO TRABALHO

Durante os primeiros cinco anos, a igreja teve um tempo de progresso e avivamento, embora tivesse sua sede fora da cidade muitos aceitaram a salvação e foram batizados e os desviados voltaram a Deus. O Rev. Svensson teve a alegria de batizar 53 pessoas durante esse período e pastoreou a igreja até 1921, sendo seu sucessor o missionário Carlos Welander que trabalhou aqui pouco tempo. Em dezembro de 1922 mudou-se para cá o missionário Carlos Sundbeck e esposa e a missionária Anie Johansson. Estes missionários acharam conveniente iniciar trabalho na então Vila Ijuí, onde durante dois anos semearam a boa semente. Durante esse período cooperaram também os missionários Carlos e Lisen Spohre.

No ano de 1928, assumiu o pastorado desta igreja o pastor Francisco da Silva, e no ano seguinte iniciou-se a construção do templo que foi inaugurado em 1930. Este velho templo serviu como lar dominical à igreja durante mais de vinte anos. Nêle a Igreja recebeu muitas bênçãos de Deus e muitos encontraram Jesus como seu salvador. O prefeito naquele tempo Antônio Soares de Barros, foi um grande amigo do trabalho evangélico da cidade e doou à igreja o terreno que possui como sua sede.

OUTROS OBREIROS DA IGREJA

Quando o pastor Francisco de Silva mudou-se para Jaguarão, o pastor Gunnar Sjöberg assumiu o pastorado da igreja juntamente com seu irmão rev. João Sjöberg. Rev. Gunnar foi pastor da igreja durante dois períodos e nesse intervalo serviu o casal missionário Alfredo e Emma Winderlich. Outros obreiros que serviram a igreja nesse tempo são os seguintes: Noé da Silva, Pedro Falcão, Arne Johnsson, José da Silva, Manoel dos Santos, Martinho Mendes, Nils Angelin e Bertil Andersson atual pastor desde 1954.

NOVO SURTO DE PROGRESSO

Durante o ano de 1951 a igreja inaugurou seu novo templo, que embora espaçoso muitas vezes não comporta todos os ouvintes que vêm assistir os cultos.

Esta igreja teve a honra de ver nascer em seu seio o Instituto Bíblico o qual hospedou nas dependências do velho templo durante os anos de 1953-1954. No mesmo ano que inaugurou seu novo templo, assumiu a responsabilidade pelo ponto de pregação em C. Alta onde tem mantido trabalho e construiu uma capela que foi inaugurada em 30 de janeiro de 1955. Além deste temos 4 pontos de pregação nesta cidade, os quais são atendidos aos domingos à tarde com a cooperação da mocidade.

Durante os últimos tempos Deus tem operado em nosso meio salvando pecadores. No ano passado tivemos a alegria de receber 21 novos membros. Realizamos dois batismos quando 19 pessoas foram emergidas em obediência aos mandamentos de Jesus. Iniciamos este ano com 161 membros e temos já um grupo de novos candidatos que pediram o batismo.

Damos honra e glória a Deus por tudo isto esperando ainda maiores vitórias.

BERTIL ANDERSSON

RAMADA

A Igreja de Ramada, no município de Ijuí é uma das mais antigas do nosso Estado. Sua organização remonta aos primórdios do nosso trabalho missionário no Brasil. Apesar das dificuldades e lutas porque tem passado a Igreja ali, os irmãos são firmes nas suas convicções religiosas, intransigentes defensores dos nossos princípios e alegres na salvação. Sendo zona de Campanha, e morando longe uns dos outros, não medem esforços para cooperarem nos cultos, onde estão sempre dispostos para cantarem e louvarem a Deus, o que fazem com muita harmonia e gozo.

A Igreja conta atualmente com um grande número de membros e está sendo atendida pelo evangelista Alexandre Ogorodnick.

As novas do Evangelho

Um programa radiofônico da Igreja Batista Salém de Ijuí, que é irradiado todos os domingos às 8,30 horas através da Rádio Sulina de Ijuí.

Ondas longas, na frequência de 1.510 kcs.

Ligue o seu rádio nesta hora e dia e ouça a mensagem “As Novas do Evangelho”.

LEIA E PROPAGUE “LUZ NAS TREVAS” o maior jornal evangélico do Sul do País.

EXPEDIENTE

LUZ NAS TREVAS

Evangélico — Publ. Mensal

Regist. de acôrdo com a Lei.

Tes.: Doralicio Bittencourt

Assinatura anual Cr\$ 24,00

Número avulso: Cr\$ 2,00

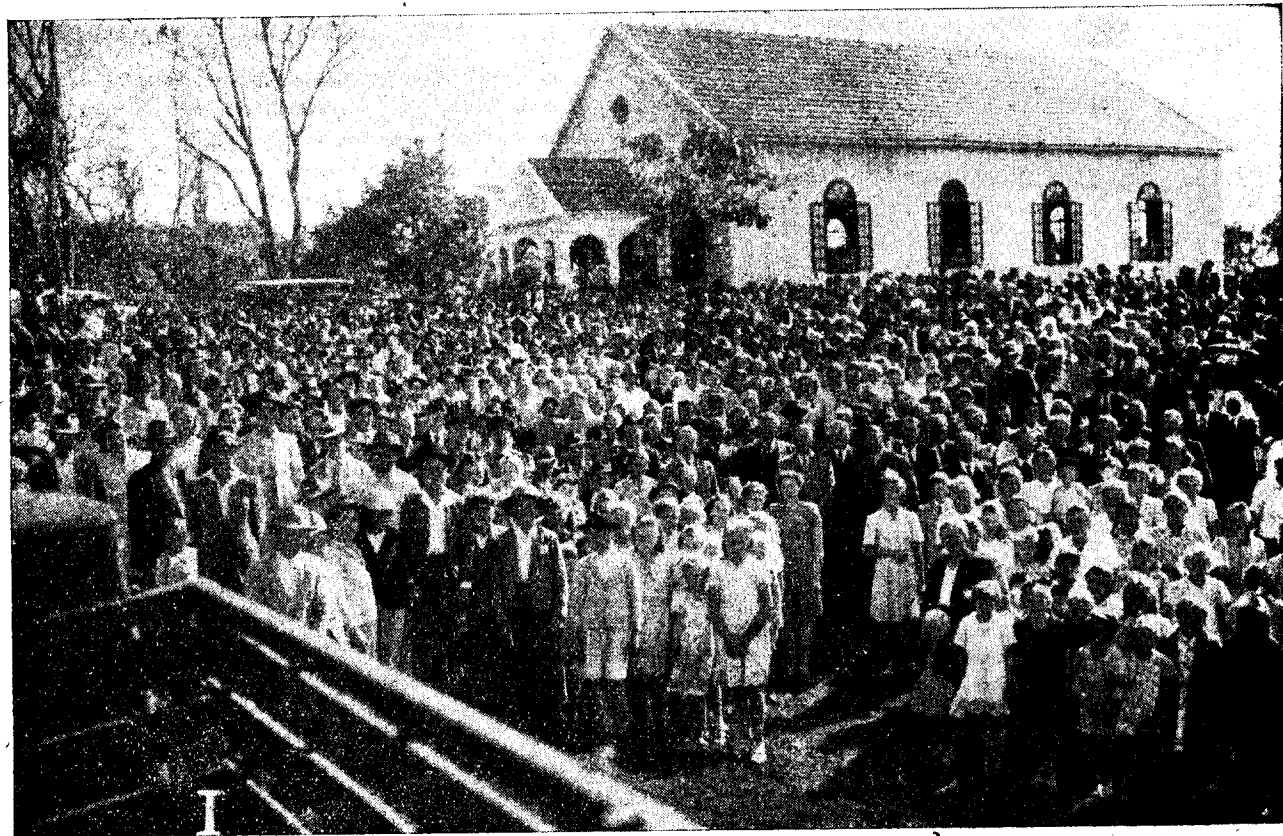
Participação Cr\$ 20,00

Toda a correspondência, deverá vir endereçada à Caixa Postal 40.

S. Maria - Rio G. Sul - Brasil

— SANTA ROSA —

IGREJA BATISTA „BETÉL“ — LINHA DR. PEDERNEIRAS



Esta Igreja foi organizada em 15 de dezembro de 1918, estando presentes à este ato solene os Missionários, irmãos Erick Jansson e Carlos Welander e eleito para Moderador o irmão Daniel Biller. Depois do irmão José Zimmermann dirigir a Igreja por algum tempo, foi eleito o saudoso irmão Frederico Oswald, dirigindo-a até o ano de 1954, quando transferiu residência à Nova Santa Rosa, Estado de Paraná e onde veio a falecer em março de 1955, deixando uma saudosa memória a todos os irmãos daqui.

O irmão Alfredo Winderlich, Missionário da nossa Missão, exerceu o pastorado desta Igreja, por alguns anos. Também os irmãos Sjöberg trabalharam aqui, mas o Pioneiro do trabalho é o nosso prezado irmão ERICK JANSSON. O irmão Henrique Koch, por longos anos, serviu também esta Igreja, como

também as de Timbauva, Tucunduva e da Linha Cascata — Santo Cristo.

No decorrer destes anos, passaram pelo livro de matrícula, mais de 1.000 nomes, sendo o número de membros, atualmente, 354 pessoas.

Ainda podemos ver que Deus salva pecadores e que a sua Graça está conosco, por isto toda a honra e glória seja dada ao Seu Nome.

Temos um bom número de candidatos ao batismo, que vai ser realizado em breve e esperamos que Deus continue a abençoar o Seu povo aqui.

A fotografia acima é da inauguração do novo Templo, construído em 1947, alguns anos após o Templo antigo ter sido destruído por um incêndio.

SANTO CRISTO

IGREJA BATISTA SALÉM — LINHA CASCATÁ

Uma das mais antigas igrejas do campo Riograndense, está localizada na Linha Cascata — Santo Cristo — município de Santa Rosa.

A Igreja Batista Salém, foi fundada em 8 de dezembro de 1918, permanecendo até hoje como um dos baluartes do trabalho evangélico naquela zona, defensora intransigente que é das doutrinas batistas e dos princípios da nossa fé.

Enfrentando todas as dificuldades que lhe têm sobrevenido a igreja marcha triunfante, embora não tenha contado, por longos anos com um pastor residente.

Tem atendido o trabalho em Santo Cristo, regularmente, o pastor da igreja de Santa Rosa.

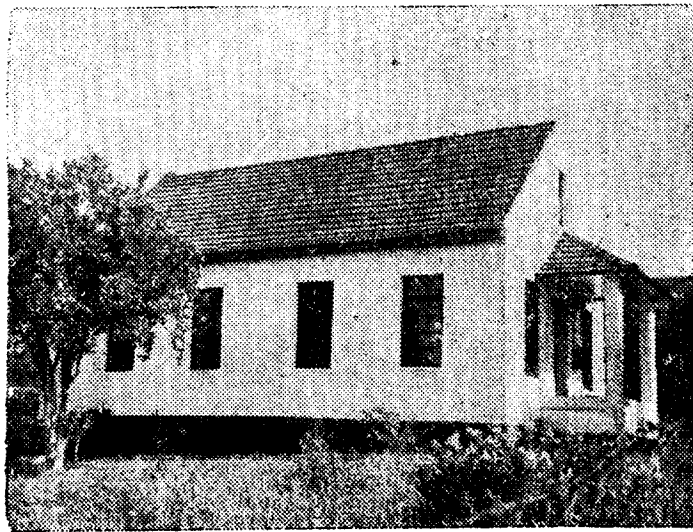
Unamos nossas orações em favor da igreja Salém de Santo Cristo, para que o Senhor a visite numa forma especial, animando ainda mais os irmãos ali, salvando muitas almas e batizando os irmãos com o Espírito Santo.

Saudação de Natal

A União da Mocidade Progressiva da Igreja Batista Salém de Ijuí, saúda os diletos leitores deste jornal, pela passagem do NATAL DE CRISTO, desejando a todos grandes vitórias no próximo ano de 1957.

Ijuí, Natal de 1956

CAMPO RIOGRANDENSE



Igreja Batista „Filadelfia“ de Santa Rosa

Bela e progressista cidade da zona colonial do Rio Grande do Sul, Santa Rosa, constitui um marco fundamental do trabalho da Convenção em nosso Estado.

Município vasto, com densa população, o seu interior representado pelos distritos de Tucunduva, Timbaúva e Linha Pederneiras congrega o maior número de crentes no Interior do Estado, estando ali as três maiores igrejas dos irmãos teuto-brasileiros.

Na cidade de Santa Rosa, entretanto, o trabalho só foi iniciado, definitivamente, após a organização da Convenção em 1952, com o envio do pastor Alcides Orrigo e sua esposa D.^a Anie Orrigo, os quais, pela graça de Deus, organizaram a Igreja em 1953, tendo a mesma, posteriormente, adquirido e adaptado o prédio cujo clichê se vê ao lado.

Igreja Batista „Zoar“

LAGEADO MACHADO — TUCUNDUVA

Com o olhar voltado para os 25 anos de existência da nossa Igreja, devemos confessar com o Salmista que diz: “Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres”.

Quando nós, há vinte e cinco anos atrás nos nossos ajoelhos, prometemos ao Senhor de lhe ser fiéis e pedimos ao Senhor: “Faz crescer a tua Igreja. Abençoa esta pequena “ZOAR”, e deixa-nos ser uma manifestação da tua graça e amor. Para que os homens que fogem de Sodoma, possam nela achar a salvação pelo sangue do Cordeiro”.

Como prova de que o Senhor ouviu a nossa ora-

ção, e se tem manifestado em nosso trabalho, apesar das lutas e tempestades nesses anos, contamos com 266 membros

em plena comunhão.

Também ainda é e será a nossa preocupação e oração: “Senhor conserva as portas da igreja “Zo-

ar”, as portas das igrejas do Brasil, abertas, para salvação de muitas almas imortais”.

Ernesto Gerslberger



E ao amanhecer os anjos apertaram com Ló, dizendo: levanta-te, toma tua mulher, e tuas duas filhas que aqui estão, para que não pereças na injustiça desta cidade... E aconteceu que, tirando-os fora, disse: escapa-te por tua vida; não olhes para trás de ti, e não pares em toda esta campina; escapa lá para o monte, para que não pereças... Apressa-te, escapa-te para ali; porque nada poderei fazer, enquanto não tiveres ali chegado.

Por isso se chamou o nome da cidade Zoar (pequena).

Gênesis cap. 19, vs. 15,17 e 22.

Prece de Natal

RUI BARBOSA

Mistério Divino, em cujo seio, há mil e novecentos anos, se desenvolve a civilização humana, perdôa aos que dêste lugar de fraquezas e paixões ousam esflorar com o pensamento a tua pureza. Os moldes da única eloquência capaz de te não profanar quebraram-se com a última inspiração dos teus livros sagrados. Desde então, de cada vez que o homem se desengana do homem, e a alma precisa do ideal eterno, na melancolia das épocas agitadas e tenebrosas, diante da injustiça ou da dúvida da opressão ou da miséria, é no cristal de tuas fontes que se vai saciar a nossa sede. Deixaste-as abertas na rocha da tua verdade, e há dezenove séculos que borbotam, com o mesmo frescor sempre das primeiras lágrimas daquela, cuja maternidade virginal desabotoava hoje na flor da redenção cristã.

Tamanho é a tua grandeza, que excede tôdas as do universo e da razão, o espaço, o tempo, o início; acima os quais a cruz de tua tragédia espantosa parece maior que os vãos da metafísica, as imensidades do cálculo e as hipóteses do sonho. Daí a palavra e a imaginação recuam assombradas, balbuciando. A criatura sente o teu amor, mas tremendo. Vê-se alvorecer a eternidade na magnificência do abismo que se rasga no céu; mas nas suas arestas alguma coisa há de sombra e ameaça. De onde, porém, tu penetras no coração de todos com a doçura de uma carícia universal, é daquêle presepe, onde a tua bondade nos amaneceu um dia no sorriso de uma criança.

Enquanto Cesar cuidava do império e Roma do mundo, assomavas tu ao canto de uma província e na vileza de um estábulo, sem que Roma, nem o império, nem Cesar te percebessem para ficar à posteridade a lição indelevel de que a política ignorava sempre os seus mais formidáveis interesses. Tiveste por bérço as palhas de um curral. A última das mães sentir-se-ia humilhada, se houvesse de reclinar o fruto do seu regaço no sítio abjeto, onde recebeste os primeiros carinhos da tua. Mas a manjedoura, onde só abriste os olhos à primeira luz, rescende até hoje o perfume da mais esquisita poesia, e o dia do teu natal fez-se para a cristandade o mais formoso dia da terra, o dia azulado e côr de rosa entre todos como o céu da manhã e o rosto das crianças.

Elas, de geração em geração, ficaram sabendo para todo o sempre a história do teu nascimento. E nessas festas do seu contentamento e da sua inocência tens, ó Deus dos mansos e dos fracos, dos humildes e dos pequeninos, a parte mais límpida do teu culto, o raio mais meigo da tua influência benfazeja. Esses ritos infantis estrelam de alegria as neves polares, orvalham de suave humildade de fulgores de tropicais, estendem o firmamento debaixo dos nossos tetos e dentro do nosso espírito mortificado, inquieto, triste, põem uma hora de alvorada feliz

Cristo, como te sentimos bom quando te vemos entre as crianças, e quando as crianças te encontram entre si.

Despindo a tua magestade tôda, para caberes num seio de mulher e no tamanho de um pequenito, assentaste sobre as almas de um império sutil e irresistível, por onde espontaneidade da nossa adotação continuamente se renova e embalsama nas origens da vida. Todos aqueles, pais, irmãos, ou benfei-

Entre os Índios em Xanxerê

A pedido da redação do "Luz nas Trevas", daremos algumas notícias sobre o trabalho de evangelização entre os índios.

Chegamos a este posto em primeiro de Janeiro deste ano. O chefe do posto, sr. Nereu da Costa, grande amigo dos índios, nos recebeu cordialmente. Muitos índios nos saudaram bem-vindos de volta e acharam que a nossa estadia na Europa foi prolongada demais.

Há tempo que conseguimos licença para construir e iniciar uma Escola aqui. Imediatamente após a nossa chegada, metemos mãos à obra. Compramos madeira e material necessário, primeiro para construir a Escola e depois para a moradia. Esforçando-nos no trabalho o máximo possível a Escola começou a funcionar no dia 9 de Abril, com 23 alunos matriculados.

Os alunos em geral são bem dedicados nos estudos e mostram inteligência e facilidade de aprender. Ao terminar este primeiro ano vários alunos já podem lêr e escrever relativamente bem.

Os índios em geral não são possuidores de muitos bens. Faltam-lhes muitas coisas que tu, e eu, temos, sem pensar que é um privilégio.

Nêste primeiro ano foi possível dar aos alunos todo o material necessário para os estudos, bem como boa parte de agasalho. Para o próximo ano gostaríamos dar a todos os alunos boas roupas e material escolar. Isso, entretanto, irá depender muito da tua cooperação, prezado leitor. Entretanto, não devemos pensar com isto que estamos fazendo somente uma obra de caridade. Por nossa parte achamos que a nossa dívida para com este povo, é muito grande.

Devemos fazer o que pudermos para elevar o padrão de vida do índio: espiritual, intelectual e materialmente.

Além da Escola Diária, realizamos reuniões dominicais, quando se estuda a Palavra de Deus, com o auxílio do flanelógrafo.

Oremos para que a Palavra em breve dê frutos com a salvação de almas.

Arne e Regina Johansson

A Sociedade Missionária Sul-Riograndense

almeja às Igrejas do Campo e aos leitores do
LUZ NAS TREVAS,

um Feliz NATAL e próspero ANO NOVO.

S. Mateus 16:18

tores, a quem concedeste a bênção de amar um menino, e o tem nos braços ou o prenderam, vêm nêle a tua imagem, a cópia, idealizada pela fé e pelo amor, do eterno tipo do belo. Divinizando a infância, nascendo e florescendo como ela, deixaste a espécie humana e reminiscência mais amável e celeste da tua misericórdia para conosco.

De cada casa, onde permitiste que gorgoe e pipile esta manhã um desses ninhos tecidos pela providência das mães no meio das nossas agências, se estão exalando para ti as súplicas e os hinos do nosso alvoroço. Por essas criaturinhas, Senhor, é que o nosso espírito se peja de cuidados, e a nossa previsão, agora mesmo anoiteceria de agoiros funestos, se te não vissemos de permeio entre elas e o futuro carregado e temeroso. Deus benigno e piedoso que em cada uma delas nos deixaste a miniatura da tua face desnublada, poupada à expiação das nossas culpas. Multiplica os nossos sofrimentos em desconto dos seus.

Ao „Luz nas Trevas“

Santa Maria.

Imagina que tu, „LUZ NAS TREVAS“, completarás trinta anos de existência! Como o tempo corre, e nós com ele! Desejo-te felicidades e uma longa vida!

Lembro-me como se fôsse ontem, quando os missionários em uma reunião em fevereiro de 1926, estudavam seriamente o assunto da impressão de um jornal para o nosso trabalho. Conheciamos o efeito da literatura, a palavra escrita, que continha a falar até muito depois da morte do escritor.

Um jornal faz muitas visitas aos lares onde um pastor não tem oportunidade para visitar. Mas parecia haver um obstáculo no caminho a vencer: não havia recursos econômicos.

Numa reunião em fevereiro de 1927, foi definitivamente resolvido de começar a imprimir-se um jornal. O missionário Carlos O. Wellander, que conhecia um jornal religioso suéco com o nome: Ljus i mörkret (Luz nas Trevas), fez proposta de dar esse nome ao nosso jornal. Fui escolhido como redator e o missionário Wellander como redator-gerente. Todos os missionários sentiram a responsabilidade pela vida do jornal e apelaramos às igrejas e aos irmãos brasileiros para trabalharem ativamente em favor do mesmo.

Foi um dia alegre quando em março de 1927, chegou o primeiro número do jornal. Em R. Grande recebíamos mensalmente 300 exemplares para serem vendidos. Pôrto Alegre se achava na vanguarda da venda avulsa. É interessante examinar as entradas de dinheiro a favor do jornal. Eis um exemplo tirado do número de janeiro de 1928:

Ofertas:

M. B. R.	30\$000
Alf. Pereira	10\$000
Erik Jansson	15\$000

Jornais Vendidos:

Alfredo Winderlich	10\$000
Carlos Lehmann	40\$000
Fr. da Silva	20\$000
Primeira Igreja Batista — Rio Grande (2 meses)	120\$000
Igreja Betel de Pôrto Alegre	120\$000
Soma	365\$000

No mês de novembro de 1930 aparece a seguinte rúbrica:

ROL DE HONRA:

Vendedores do „LUZ NAS TREVAS“ números 39 a 40:

Rio Grande

Jornais vendidos pelos missionários ...	220
Maria Melendes	20
Mário Burlamaque	30
Ramão Dornelles	30

Pôrto Alegre

Orlando Paulino	20
Emanuel Oliveira	20
Paulo Furasté	25
Izidoro Vargas	48
Francisco Furasté	50
Sátiro Pacheco	50
Maria C. Fraga	80
Carlos Wellander	109
Ester Wellander	150
Raimundo Paulino	265

O ROL DE HONRA termina com a seguinte exortação: „Irmãos, distribui o LUZ NAS TREVAS! É uma missão e um meio para anunciar a salvação pela graça!“

Passaram-se mais de vinte (20) anos e diversas igrejas fizeram os seguintes pedidos:

(Lista de julho)

Esteio	600
Santa Maria	325
Rio Grande	300
São Leopoldo	150

Não posso deixar de relatar alguma experiências no trabalho com a venda do jornal. Havia os que pensavam que éramos tão pobres que precisávamos vender jornais para ter alguma coisa que comer, mas mais tarde compreenderam que batalhávamos pela Causa de Deus.

Num certo dia minha esposa entrou numa casa comercial e ofereceu o jornal. O comerciante respondeu que não queria.

— O senhor leve este número, não custa nada.

— Não é por custar, posso pagá-lo.

Recordando

Estando próximo o trigésimo aniversário de LUZ NAS TREVAS, a Redação pediu-me escrever algumas palavras retrospectivas ao começo do jornal.

Se não me engano foi em 1919 que eu e o irmão Erik Jansson começamos a estudar a possibilidade de editar um pequeno jornal.

Entendíamos que uma pequena folha seria muito útil no trabalho evangelístico. Até chegamos a ter um prelo em vista, mas por falta de dinheiro não foi possível realizar o negócio. Porém, uma coisa foi feita: o nome do desejado jornal ficou assentado e desde então falava-se e orava-se pelo LUZ NAS TREVAS. Mais tarde viajei para a Suécia em gozo de férias.

Quando voltei em 1926 para trabalhar em Pôrto Alegre, levantei novamente a questão do LUZ NAS TREVAS. Juntamente com o irmão Erik Jansson, tomamos a responsabilidade, apoiados por colegas e irmãos em geral, para mandar tirar o primeiro número do LUZ NAS TREVAS.

Lembro-me muito bem, como se fôsse ontem, quando peguei o primeiro jornal nas minhas mãos. Não era de grande aparência, mas senti grande alegria por saber que o nosso jornal, apesar da sua grande deficiência, seria um instrumento para divulgação do Evangelho, e um meio de comunicação espiritual entre as igrejas.

Pronta a primeira tiragem para distribuição, alguns interessados reuniram-se em minha casa para pedir a Deus que Ele abençoasse o novo jornal e os seus leitores. A seguir cada um saiu com alguns exemplares para vendê-los pelas ruas. O povo comprou e leu. E desde então o nosso LUZ NAS TREVAS começou a viver.

Já passaram-se trinta anos e ele vive ainda. Graças a Deus! É mais do que se podia esperar no princípio.

Desejando longa vida e bom crescimento ao nosso LUZ NAS TREVAS, envio por intermédio de suas páginas sacras, juntamente com a minha esposa, as nossas saudações de paz a cada leitor.

CARLOS O. WELANDER

Finalmente ficou com um exemplar. Quando chegou a segunda vez, o comerciante disse: „Que bom jornal. Cada vez que vier um novo número, pode chegar e eu comprarei“.

Era um inverno chuvoso. A cidade nova (em Rio Grande) parecia um mar: água em todo o lugar: precisávamos sair para vender os jornais que tínhamos. O tempo era impróprio. Minha esposa disse: „Vou calçar essas botas da Suécia“. Fazíamos uma boa venda. Eu seguia por um lado da rua e ela pelo outro. Chegando no pátio de uma casa, eu ofereci um jornal. De repente gritou uma moça: „Olha ali, uma senhora de botas!“ Eu disse-lhe: „Talvez a senhora quer que diga a ela que mude o calçado?“

— Como, o senhor a conhece?

— Sim, respondi, é minha esposa.

Ela ficou um tanto envergonhada.

Mais uma experiência na venda do jornal. A minha esposa vendia jornais mesmo no Mercado. Perguntou ao açougueiro de quem comprara a carne, se queria comprar um jornal religioso. Respondeu que não tinha tempo para ler. Finalmente cedeu e comprou um número. Leu, e também a sua esposa. Na outra vez o açougueiro disse: „Que bom jornal é aquele! Agora quero dois números, cada vez que aparecer. A minha filha também quer um.“

O açougueiro leu tanto o jornal, que achou o caminho da

(Cont. na pág. 23)

Edição Especial

„Bem-Aventurados vós os que semeais sobre tôdas as águas“ Isa. 32:20 a

Ao apresentarmos aos distintos leitores uma edição especial do nosso mensário, o fazemos desprovidos de qualquer vaidade, e muito gratos a Deus.

O escôpo dêsse número é homenagear aquêles que, num desejo ardente de vêr o progresso e o desenvolvimento do Reino de Deus no Brasil, tudo fizeram para que LUZ NAS TREVAS cumprisse até hoje a sua sublime missão de EVANGELIZAR.

Como o espaço não comportaria a enumeração de todos os que trabalharam e colaboraram na Direção, Redação e Oficinas do jornal, nessas três décadas de existência, omitimos de propósito nomes, para que injustamente não ficasse fora alguém digno dessa modesta homenagem. Entretanto, Deus que é conhecedor de tôdas as cousas, saberá como recompensar os que procuraram honrar o Seu nome no serviço do jornal.

Outro motivo dessa edição especial é apresentar aos diletos leitores uma síntese do trabalho que desenvolve no Brasil a SOCIEDADE MISSIONÁRIA DE ÖREBRO, Suécia, em cooperação com a CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES DO BRASIL.

E' compreensível que num limitado espaço de jornal, pouco se poderá dizer sobre o muito que já está feito. As bênçãos de Deus sobre a Obra são de tal monta, que impossível se torna descrevê-las. Daí a omissão, no que tange ao relato do trabalho, de grande número de pontos de pregação e outras atividades das igrejas no setor da evangelização e mesmo na da assistência social e educacional.

Entretanto, o que aí fica, não deixará de ser um bom repasto e grande subsídio para a história dos Batistas no Sul do Brasil, quando alguém desejar passar o papel aquilo que Deus fez por instrumentalidade dos seus servos.

Sirva-se Deus continuar abençoando Sua obra e que esta edição de LUZ NAS TREVAS seja um dos meios usados por Ele para trazer muitas almas aos pés de Cristo.

Ao findar-se mais um ano de atividades na obra, vimos com gratidão o quanto LUZ NAS TREVAS foi considerado nas Igrejas e entre os seus leitores, dado o enorme aumento na tiragem. Com tal estímulo encaramos o próximo ano como um dos mais fecundos para o desenvolvimento da nossa imprensa, uma vez que desejamos continuar contando com a imprescindível cooperação de todos e a infinita graça de Deus, cooperação esta que, em última análise, resulta em benefício do trabalho da própria Igreja.

Aos amados irmãos que corresponderam ao nosso apêlo, cooperando, o nosso reconhecimento.

AGS.

Finda mais uma jornada de labores intensos,

„Luz nas Trevas“

sente-se confortado pelo valioso auxílio e indispensável cooperação que recebeu de tôdas as Igrejas, em orações e contribuições; dos seus colaboradores e distintos leitores, pelo estímulo que lhe deram.

Almeja a todos, indistintamente, a recompensa, manifestada em um NATAL alegre e feliz e um ANO NOVO cheio de bênção e vitórias.

A REDAÇÃO

Ijuí — Santa Maria

De Ijuí, atendendo à chamada divina, mudaram-se para Santa Maria, os irmãos Walter Nachtgall, sua esposa D.^a Edith e sua filhinha Rozane. O jovem casal, que tem por missão especial coope-

rar no serviço da nossa imprensa, já está ativamente dedicando o seu tempo na Redação de Luz nas Trevas e AVANTE!

Que o Senhor Jesus os conserve “cheios do Espírito Santo e fé”. São os nossos votos.

A Diretoria da **Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Brasil**, agradece a tôdas as Igrejas a eficiente cooperação recebida durante o ano, almejando feliz NATAL e próspero ANO NOVO nas bênçãos do altíssimo.

Antonio V. Neves
Presidente

Anarolino L. Leão
Secretário

A todos os irmãos em Cristo e amigos particulares, nossos melhores votos de um NATAL feliz e um próspero ANO NOVO.

Santa Maria, Natal de 1956

Fermino Ventura dos Santos e família.

Desejamos aos nossos amados irmãos, igrejas e leitores do LUZ NAS TREVAS, um abençoado NATAL e feliz ANO NOVO.

Igreja Batista de Jaguarão